

UMA REALIDADE BEM VIVA

Caixas de crédito agrícola já emprestaram mais de 37 milhões de contos

As caixas de crédito agrícola representam, em termos globais, 107.000 associados e uma população atingida da ordem do meio milhão de pessoas, o que levou Bento Gonçalves, presidente da Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, a considerá-las como «uma força económica e social» cuja integração na Europa não apresenta quaisquer problemas porque tem sido crescentemente adaptado (o movimento) às modernas estruturas europeias.

Bento Gonçalves referiria ainda que na comunidade já existem 50 mil caixas de crédito agrícola locais, representando cerca de 20 por cento da população total, e que contabilizam nada menos de 30 milhões de associados. Aquele ex-secretário de Estado do Fomento Cooperativo ainda referiu que cerca de 50 % da produção agrícola da Comunidade é hoje «comercializada pela cooperativas», defendendo a necessidade de

criação, no País e na comunidade, de «uma estrutura cooperativa para a comercialização e estudo de mercados».

Em Portugal, as caixas de crédito agrícola, referiu Bento Gonçalves, «outorgam hoje qualquer coisa como 60 por cento do crédito agrícola, sabendo-se que, actualmente, o volume de empréstimos ascende a cerca de 37 milhões de contos».

CONFEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS — ESCRITURA SERÁ ASSINADA AINDA ESTE MÊS

Falando num colóquio integrado no âmbito das Jornadas Técnicas da Agrovoage/85, Bento Gonçalves anunciou que será assinado no decurso do mês de Julho a «escritura de constituição de uma confederação das cooperativas agrícolas do País», considerada necessária para complementar a estrutura vertical do movimento cooperativo e, também, adequar «as estruturas deste sector social da economia à organização da Comunidade Económica Europeia». Segundo Bento Gonçalves, «a organização de culpa do Movimento Cooperativo integrará cinco federações sectoriais, e o processo está a ser liderado pela FENACAM.

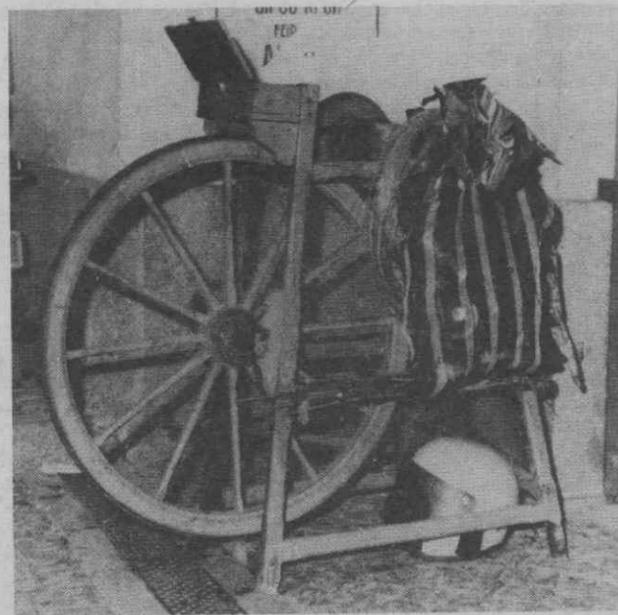
Foi, entretanto, realçada a importância da confederação que passará a reunir a produção e a banca cooperativa, através das caixas de crédito, pelo que, a partir de então, ao sector cooperativo ficará apenas a faltar uma seguradora cooperativa e uma estrutura de comercialização e análise de mercados, que considerou como «batalha árdua porque confrontada com importantes interesses instalados».

PORTUGAL REGISTOU PARAGEM NO INVESTIMENTO AGRÍCOLA

O despoletar de uma maior acessibilidade ao crédito agrícola é uma das predisposições das caixas de crédito agrícola, dada a urgência de, na pré-adesão europeia, «serem as próprias caixas a deitar a mão a

Cont. na página 3

Amoladores de tesouras: ainda os há em Aveiro



Ler na página 2

NESTA EDIÇÃO

ROSA MOTA GANHOU MEIA-MARATONA EM INGLATERRA



Ler na página 8

ÁFRICA DO SUL COMPROMETE A PAZ NA REGIÃO

Ler na página 7

MULHER AINDA NÃO ALCANÇOU «IGUALDADE, DESENVOLVIMENTO E PAZ»



Ler na página 10



Actuação da Força Aérea em África realçada pelo Chefe do Estado-Maior

Ler na última página

CICLISMO

António Pessoa (Columbófila/Orima) no 1.º lugar do 3.º Grande Prémio de Cantanhede.

Ler na página 9



SEQUESTRADOS DURANTE 16 DIAS NA CAPITAL DO LÍBANO

O dirigente xiita libanês Nabih Berri anunciou ontem que os reféns norte-americanos foram libertados e já se encontram a caminho de Damasco.

Berri disse que os 39 reféns haviam sido libertados e que já tinham partido para a capital síria.

«Partiram para Damasco por estrada acompanhados da Cruz Vermelha. Já estão a caminho» — afirmou Berri, em conferência de imprensa.

O líder xiita e ministro da Justiça do Líbano disse que os reféns partiram depois de ele ter recebido garantias da Síria, dos Estados Unidos e de poderes locais, regionais e internacionais.

Berri não especificou quais as garantias recebidas.

Berri anunciou a libertação dos reféns pouco depois de quatro deles, que estavam sequestrados por elementos do Partido de Deus, um grupo pró-iraniano, terem sido conduzidos à sua residência.

Os quatro homens que viram são norte-americanos. Também foram levados pela Cruz Vermelha — disse Berri aos jornalistas.

Os reféns encontravam-se sequestrados por muçulmanos xiitas desde 14 de Junho, depois de o avião em que seguiam de Atenas para Roma ter sido desviado para Beirute.

Tesouras: ainda se amolam nas ruas de Aveiro

...DOIS JOVENS IRMÃOS AGARRAM O PASSADO COMO SE FUTURO FOSSE

São dois irmãos: o Augusto Duarte Ramos e o Francisco Duarte Ramos, aquele de 17 e este de 19 anos. Rapazes jovens que têm por si a particularidade de terem por profissão uma velha arte. São amoladores de tesouras, desses artifices que noutros tempos calcorreavam as ruas das nossas cidades e aldeias, fazendo-se anunciar através do som de uma característica flauta que, uma vez ouvida, todo o mundo ficava a saber uma de duas coisas: ou vinha aí o amolador de tesouras ou o capador dos porcos.

Ambas as actividades o tempo foi devorando. Não que não haja trabalho, para uns e outros eventualmente. Só que os métodos são hoje diferentes e até para amolar e capar, o homem se foi deixando substituir pelas maquinetas para reduziram a coisa pouca o saber de tantos séculos.

O Francisco e o Augusto são gente daqui, de Aveiro. Da Rua do Viso. A profissão herdaram-na do pai. Que por sua vez a recebera em dote também do seu pai, no desfiar de uma meada que sabe Deus donde vem. A roda, essa receberam-na também os dois irmãos do seu pai, vivo ainda mas hoje mais afastado por motivos de doença.

A porta do mercado ou noutro qualquer lugar, eles ali estão guardando trabalho que vai chegando muito lento: facas ou tesoura para afiar, guarda-chuvas para compôr. Ora um, ora outro, vão distribuindo entre si o pouco que fazer fazendo girar, com um rítmico dar de pé, a roldana que é o segredo do equipamento: roldana faz andar e a superfície áspera desta última desgasta e afia a lâmina que se lhe encosta.

As mais das vezes andam pela cidade. De tempos a tempos fazem as suas passagens por aldeias vizinhas, buscando o sustento de uma família que, além dos pais, comporta

ainda mais um casal, crianças ainda. Os ganhos são curtos. Mas honradamente conseguidos. Há dias de tudo: mil escudos umas vezes dois mil quando as coisas correm bem. Quarenta escudos de uma faca, 100 ou 150 de uma tesoura, de 100 a 300 (conforme os estragos) num guarda-chuva desarranjado. Consertos que às vezes valem a pena mas que noutras mais aconselham a deitar fora e comprar de novo. E neste deitar fora e comprar de novo está o grande concorrente do tradicional amolador de tesouras que tanto foi rareando que as mentalidades se alteraram: já ninguém guarda em casa os cacos velhos à espera que ele, o amolador, apareça um dia. E os poucos amoladores que aparecem, quando aparecem, fazem-se cobrar bem porque o trabalho não abunda e a vida está cara para todos. E porque o serviço é caro, as pessoas convencem-se que da próxima o melhor é mesmo comprar novo. É o círculo vicioso em que acaba por se transformar a própria vida. Mas vê-los a



O pai dos dois irmãos ainda dá uma ajudinha de vez em quando (Foto Fátima Marques)



O Francisco Ramos lá estava, sábado de manhã, à porta do mercado de Aveiro (Foto Fátima Marques)

trabalhar, encontrá-los ali à porta do mercado, dois rapazes, jovens ainda, agarrados a arte tão velha, isso evoca-nos tempos distantes de que

todos teremos talvez um pouco de saudade. E vê-los ali, jovens ainda, agarrados ao próprio passado como se futuro fosse, dá-nos a grande

esperança nesta juventude sadia que rejeita a vida fácil e cerra os dentes em defesa do bom nome da família. Era destes, com certeza, que falava

Sá de Miranda. E com estes, seguramente, que faremos o futuro.

Lino Vinhal

COM «SALAME» DE CHOCOLATE

INTOXICAÇÃO DE SEIS JOVENS

No passado sábado, seis jovens aveirenses, cinco dos quais são alunos da Escola Secundária N.º 2 sofreram intoxicação alimentar provocada, ao que se supõe, por ingestão de salame de chocolate no decurso de um convívio numa praia dos arredores de Aveiro.

Os jovens que tiveram de receber

assistência no Hospital de Aveiro têm idades entre os 13 e os 18 anos, e são: Sandra Maria Petiz, Carmen Helena Balsa Lucena, Ana Cláudia Gomes Castro, Adriana Maria Marques, Rui Alberto Ramos e Patrícia Castro. Todos, à excepção da primeira, tiveram necessidade de internamento.

JOVEM AFOGADO NA GAFANHA

Mais um jovem perdeu a vida vítima de afogamento quando tomava banho, com alguns amigos, junto à Ponte da Gafanha de Aquém. O Pedro António Fernandes Serrão, de 14 anos, natural e residente em Mortinhos, Ilhavo, que não foi capaz de sobreviver, apesar do pronto

auxílio dos colegas, acabou por ser retirado das águas pelos bombeiros de Ilhavo, que conduziram o corpo inerte para a casa mortuária do hospital daquela vila.

O infeliz Pedro Serrão era filho de António Adora Saraiva Serrão e de Maria Isabel Fernandes da Silva.

ENTÃO E AS POTENCIALIDADES LOCAIS?

Motocross de Águeda apresentado em Lisboa e Porto

Numa organização do Ginásio Clube de Águeda e como reconhecimento do que de muito positivo aquela colectividade tem feito em prol do desenvolvimento e da propagação da modalidade, vai realizar-

se em Águeda, nos dias 27 e 28 do corrente mês, na Pista do Casarão, uma prova a contar para o Campeonato do Mundo de Motocross — 125 c.c..

Se a realização é de salientar pelo que representa de conquista a outras zonas do País que queressem incluir esta prova nos seus calendários desportivos, outro tanto já não diremos da forma como a organização pretende fazer o seu «lançamento». De facto, fomos surpreendidos pela convocatória da Comunicação Social para duas conferências de imprensa, a realizar no Porto e em Lisboa, para apresentação deste Grande Prémio Internacional, que será presidido pelo dirigente francês Raymond Glauss.

Quando tanto se fala na descentralização não nos parece sensato

que uma organização aguedense alinhe nestas jogadas de centralizar em Lisboa e Porto as «coisas» importantes deste País. Então e Águeda? Então e Aveiro e outro ponto qualquer da região? Não seria muito mais valorizante trazer até cá os representantes dos grandes órgãos de Comunicação para fazer essa apresentação, aproveitando a oportunidade para lhes mostrar as potencialidades da região?

Essa, sim, seria uma boa jornada de divulgação e promoção de toda a região que apoia esta colectividade e que merece um pouco mais do que apenas dois dias de realizações de treinos e provas.

Não será esta uma maneira de passar um certificado de «incompetência» aos correspondentes e delegados locais dos órgãos de Comunicação Social, ou será o receio de que a importância da prova não justifique a deslocação dos verdadeiros especialistas da modalidade?

NECROLOGIA

ANTÓNIO AUGUSTO BRANCO — Da Capela Mortuária da Misericórdia para o cemitério-Sul, em Aveiro, realiza-se hoje, pelas 16 horas, o funeral do sr. António Augusto Branco, de 88 anos, natural de Figueiró do Campo (Soure) e residente em Aveiro. O extinto era pai do dr. Vasco Augusto de Pinho Ferreira

Branco, licenciado em Farmácia e conhecido cineasta amador, e sogro da D. Maria Elisa de Morais e Silva Branco. A toda a família enlutada, e especialmente ao nosso bom amigo dr. Vasco Branco, o «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 11

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. Telefone 24601; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra — Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Contacte «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-1.º-B.

Caixas de crédito agrícola já emprestaram mais de 37 milhões de contos

Da primeira página

um conjunto de projectos integrados de forte componente agrícola», para aproveitamento dos fundos europeus destinados à modernização agrícola do País.

«A criação de ovinos e caprinos, na serra da Estrela, a produção de frutos secos no nordeste, a implementação do turismo rural e a defesa e dinamização do artesanato rural», são projectos restrictos que há interesse em desenvolver, em colaboração com as direcções regionais do Ministério da Agricultura e Comissões de Coordenação, num momento em que o investimento agrícola quase parou em Portugal, por falta de condições de acesso fácil ao crédito.

O GRANDE DESAFIO É APROVEITAR AS AJUDAS

O secretário de Estado do Comércio e Indústrias Agrícolas, Carlos Filipe, acompanhou as Jornadas Técnicas do passado sábado, promovidas pelas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da região de Aveiro, referindo numa das suas intervenções que «as verbas comunitárias de pré-adesão para projectos de interesse agrícola, deverão chegar ainda este ano», acrescentando com um acento crítico que «através do Ministério das Finanças», sublinhando ainda que «o grande desafio que temos é o aproveitar dessas ajudas».

O actual período de instabilidade política que o País vive «pode tornar-se extremamente prejudicial, em termos de aproveitamento útil dos fundos que a comunidade põe à disposição da agricultura e do País, pois «torna-se passível de atrasar a apresentação de projectos, retirando ao País capacidade para utilizar, nomeadamente, os nove milhões de contos da CEE para programas específicos, logo no primeiro ano da adesão», concluiu Carlos Filipe.

Diogo Sebastiana, que teve inter-

venções acaloradas, referiu que as «Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da Região de Aveiro são a primavera do cooperativismo de crédito em Portugal» e defendeu ainda que as economias geradas nos meios rurais devem ser aplicadas nesses mesmos meios pois, afirmou, «quando assim acontecer, a nossa agricultura progredirá», concluindo mais adiante afirmando que «seremos nós a passar sobre o cadáver do poder político, se isso for preciso para a defesa dos nossos interesses e dos da agricultura».

CONCLUSÕES

Do colóquio subordinado ao tema «Agricultura Portuguesa e Integração na CEE, e Cooperativismo de Crédito na Comunidade» foram extraídas as seguintes conclusões:

- 1.º Apela unânime à investigação agrícola, ordenamento e definição de uma política agrícola regional;
- 2.º Pedido de definição de normas claras de acesso ao crédito, no sentido de ser mais facilitado e desburocratizado;
- 3.º Catalogação, de entre os produtos agrícolas, os que mais interessam à comunidade e que a região está mais apta a produzir;
- 4.º Clarificação de créditos normais e especiais;
- 5.º Que o IFADAP prestou papel relevante na concessão de refinanciamento de muitos milhares de processos elaborados ao abrigo do CIFAP, no investimento produtivo;
- 6.º O papel das caixas de crédito agrícola mútuas como agentes locais de promoção socioeconómica e cultural, como pólo dinamizador do concelho em que se insere;
- 7.º A necessidade de uma seguradora cooperativa mútua para apoio à produção agrícola;
- 8.º A necessidade de estudo e aprofundamento das temáticas «Agricultura de Minifúndio» e «Agricultura de Subsistência».

CON «GRESSO» DE CICLOTURISMO

O encerramento da Agrovouga/85 ficou assinalado com um conjunto diversificado de acções e acontecimentos de índole social, de entre as quais se destacaram o «Dia da vaca leiteira», com a entrega dos prémios referentes ao concurso nacional da vaca leiteira, e ainda um passeio turístico de bicicleta levado a efeito pela Lactioop — União de

Cooperativas de Leite de Entre Douro e Mondego, designado de Con «gresso» de Cicloturismo.

Iniciado cerca das 9 horas, o passeio conduziu os «ases do pedal» desde o recinto da feira até Estarreja, regresso a Aveiro, ao recinto da Agrovouga/85. Todos os ciclistas tiveram prémios, tendo a INATEL oferecido um fim-de-semana num dos centros de férias.



Presença bairradina na Agrovouga através da Cooperativa de Anadia.



Os lacticínios também ocuparam lugar de destaque. No stand da Lactioop para além dos produtos expostos alguns painéis elucidavam a actividade daquela União de Cooperativas e dos seus resultados.



Um outro stand de concepção interessante. Todos os meios servem para chamar a atenção dos possíveis interessados.

A PALAVRA DO LEITOR

Clube de Ténis de Aveiro

Exm.ªs senhores:

O Clube de Ténis de Aveiro, congratula-se pelo aparecimento de mais um diário.

Porém, desta feita trata-se do «Diário de Aveiro», motivo de redobrada satisfação a quem desejamos um nunca mais acabar de anos de vida.

O Clube de Ténis de Aveiro, coloca-se à disposição deste matutino, para o que V. Ex.ªs julgarem de interesse para a nossa cidade e renovando as nossas felicitações, subscrevemo-nos

De V. E.ªs
Atenciosamente

A Direcção

Governo Civil de Aveiro

Apraz-me felicitar V. Ex.ªs pela iniciativa tomada e desejar a toda a equipa do jornal «Diário de Aveiro» o maior êxito no desempenho da missão que entenderam levar a cabo.

Desejo ainda que esse jornal venha a ser um permanente defensor dos interesses da Região de Aveiro e de todo o seu distrito.

Com os melhores cumprimentos,

O governador civil
a) Gilberto Parca Madail

N.R. — «Diário de Aveiro» agradece estas duas manifestações de agrado e simpatia. E neste agradecimento engloba muitos outros vindos de pessoas singulares e colectivas, e que nos foram oralmente transmitidas.

Reafirmamos aqui os nossos propósitos de sermos momento a momento, defensores atentos dos interesses de Aveiro e da região. Propósito que, naturalmente pressupõe o apoio de leitores e anunciantes e demais entidades que também comunguem daqueles propósitos.

LEIRIA

Proposta a recuperação do Vale do Lis

Falta, apenas, a «luz verde» do secretário de Estado da Produção Agrícola para que a realização de um projecto de recuperação e desenvolvimento para os 2.200 hectares de regadio do Vale do Lis venha a tornar-se realidade.

Com efeito, o processo encontra-se pendente da concordância do referido secretário de Estado, relativamente à proposta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria que, entretanto, já solicitou àquela Secretaria de Estado o destacamento de um técnico para, conjuntamente com a Comissão de Coordenação da Região Centro, poder elaborar o pretendido projecto.

A revelação foi feita, há poucos dias, pelo director da delegação de Leiria da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Mário

Matias, aquando da inauguração de novas instalações da agência de Monte Real. Igualmente presidente da Federação

Nacional das Caixas Agrícolas, Mário Matias não deixaria de defender, na altura, a utilização do Vale de Lis para a «... cultura de produtos horticolas, produção de carne e leite, turismo rural e artesanato». Mário Matias destacaria, a propósito, que «esta região é habitada por gentes de «... forte capacidade empresarial e por uma afabilidade de trato a todos os níveis», para, de seguida, prometer que, como eles, «... nos vamos empenhar na procura de resultados que nos satisfaçam a todos».

Congratulando-se com a inauguração das novas instalações da dependência de Monte

Real (a funcionar até então, provisoriamente, na Casa do Povo local) Mário Matias colocou à disposição dos agricultores o primeiro andar do novo edifício, para nele se reunirem e organizarem, dada a sua necessidade de enfrentarem os novos desafios «... que se avizinham se não estiverem minimamente organizados para esse efeito».

CENTRAL A CARVÃO PREOCUPA DISTRITAL DO PSD

Reunida na última semana, a Comissão Distrital de Leiria do PSD deliberou «... as mais

profundas preocupações relativamente à projectada instalação duma térmica a carvão, na área do distrito de Leiria».

Presidida por Silva Marques, a Comissão Política Distrital do PSD foca, em comunicado saído da referida reunião, a situação política actual, reprovando, com veemência, «... a atitude da pequena política de Mário Soares, Almeida Santos e outros dirigentes do PS, ao quererem estabelecer uma diferença entre a nova liderança do PSD e os sociais-democratas». De acordo com o documento, «... o PSD é um partido de homens livres que escolhem

livremente os seus líderes. Por isso, o novo líder do PSD é o líder de todos os sociais-democratas e à volta do PSD reafirmará a sua força de grande partido nacional».

No comunicado, a Comissão Política Distrital de Leiria do PSD refere-se também à localização do futuro aeroporto de Lisboa, pretendendo que a sua construção se verifique ao norte do Tejo e não a sul, exactamente por ser aquela a solução que «... beneficiará mais os interesses não só do distrito de Leiria, mas do próprio País».

J. M. Carraca

COJA

FESTAS POPULARES

As noites de Santo António e de S. João, voltaram uma vez mais a ser condignamente assinaladas entre nós, com a exibição de marchas populares. Uma tradição que felizmente se não tem perdido e que atrai à vila desusado movimento. Pena é que esta louvável iniciativa

dos moradores do Bairro de Stª Clara e do Outeiro, não tenha ainda contagiado todos os outros bairros deste velho burgo, que desta forma reforçaria o êxito que são estas demonstrações de carácter popular cujo agrado sensibiliza positivamente o público que vive e aplaude estas iniciativas.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALERTA PERMANENTE

Tendo em vista uma operacionalidade mais eficaz no combate aos incêndios que atualmente flagelam esta martirizada região, os Voluntários de Coja irão este Verão pôr em prática uma inovadora forma de alerta. Com efeito, os Bombeiros Voluntários desta Vila irão manter permanentemente no quartel um piquete, denomina-

do Corpo de Intervenção Rápida composto por cinco elementos, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. Este sacrifício dos bombeiros nacionais, será certamente recompensado, tendo em conta que a saída rápida dos quartéis e consequentemente a entrada em acção dos bombeiros no início dos sinistros, são factores decisivos e determinantes na extinção dos mesmos. Parabéns pois, pela iniciativa.

A. Tavares



As marchas populares em Coja

ALMALAGUÊS

Reconhecimento do artesanato desta terra

Mais uma vez o valor do artesanato desta freguesia — apesar de ser muito tarde — vai ser reconhecido.

Assim numa das últimas ses-

sões da Câmara Municipal de Coimbra foi deliberado a implantação do Núcleo de Artesanato de Almalaguês que passará a funcionar na antiga escola

primária desta localidade.

As obras de adaptação e apetrechamento que orçam mais de mil e seiscentos contos e que têm o apoio da Secretaria de

Estado do Emprego devem começar muito brevemente.

Ao concluir-se tal empreendimento não há dúvida que foi o local mais apropriado para o efeito e espera-se que muito de positivo saia desta iniciativa pois o esforço, dedicação e valor das teceadeiras desta freguesia bem o merece. (C).

Desaparecido há 11 dias foi encontrado num poço

Na povoação de Vila-Franca da Beira (Oliveira do Hospital) desapareceu há 11 dias Joaquim Augusto Correia, solteiro, de 23 anos, filho de Armindo Correia e de Maria da Luz.

O desaparecido, que era na-

tural de Aldeia Formosa, residia em Vila Franca da Beira onde foi encontrado num poço.

Dali foi retirado pelos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, que tiveram a gentileza de nos fornecer estes elementos.

Assine o «Diário de Aveiro»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente
o «Diário de Aveiro»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

FEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA

A cerâmica e o vidro em destaque na CIC/85

A CIC/85, a VIII Feira Comercial e Industrial de Coimbra, está a decorrer desde o passado sábado e inclui, este ano, a IV Bienal da Cerâmica e do Vidro.

Sucedendo a outro grande certame, a Agrovouga, que se realiza numa importante região das Beiras (Aveiro), a CIC ocupa uma área de 30 mil metros quadrados e está instalada na Praça Heróis do Ultramar, junto ao Estádio Municipal de Coimbra.

O local é limitativo ao progresso da feira e, conforme referiram os responsáveis pela CIC, tiveram de recusar mais expositores.

Na cerimónia de abertura o presidente da Câmara de Coimbra fez a entrega à Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC) do Protocolo de cedência dos terrenos destinados à instalação definitiva da CIC.

A Câmara Municipal de Coimbra concede à ACIC a faculdade de construir, implantar e manter, por 99 anos, nos terrenos sitos na margem esquerda do Rio Mondego, as estruturas móveis ou imóveis que se mostrem necessárias à implan-

tação e funcionamento da Feira Comercial e Industrial de Coimbra.

Com 220 expositores e 330 stands, a CIC/85 está aberta ao público até ao dia 7 contando, nesse dia, com a visita do Presidente da República.

As Jornadas Técnicas integradas na IV Bienal da Cerâmica e do Vidro iniciam-se no próximo dia 4 e prosseguem nos dois dias seguintes.

A CIC/85 foi inaugurada pelo governador civil de Coimbra e não vai ser visitada por membros do Governo dada a sua impossibilidade devido à actual crise política.

A CIC é hoje visitada pelo vice-presidente do Instituto do Comércio Externo e, amanhã, há uma recepção ao embaixador e cônsul da Nicarágua.

No dia 5 haverá uma recepção aos governadores civis da Zona Centro e aos presidentes dos municípios do distrito e no dia seguinte a uma delegação da Câmara do Comércio de Poitiers.

A Região de Turismo do Centro tem um stand na Feira Comercial e Industrial de Coimbra no qual divulga a vasta riqueza artesanal dos vários municípios que a integram.



O pavilhão dos órgãos de Comunicação Social, na CIC.

NA FIGUEIRA DA FOZ

«Festas do Mar» terminaram ontem com festival folclórico

Terminaram ontem as «Festas do Mar», da Figueira da Foz, manifestação iniciada no passado dia 22 e que integrou iniciativas de índole desportiva, cultural, recreativa, bem como os Colóquios «Fimar».

Com este programa, pretendeu a respectiva comissão organizadora aliar a tradição das festas do S. João ao aspecto tecnologicamente inovador das «Fimar».

No sábado à tarde, a cidade viveu um experiência taurina, constituída por uma corrida de «Touros à Corda», realizada no areal da praia, em frente à Torre. Um tanto semelhante à tourada açoriana, este espectáculo foi vivamente participado, tanto por crianças como por adultos, dado que os touros lidados permitiam estas diferenças etárias.

Isto é, o garraio preso por uma corda ou afugentava a multidão ou suportava as habilidades dos «espontâneos» valentões que procuravam mostrar as suas potencialidades tauromáquicas.

Pena foi que este espectáculo fosse apresentado quase junto ao mar, quando poderia ter sido junto à Avenida, o que o tornaria mais espectacular ainda.

FESTIVAL FOLCLÓRICO DO MAR

O último número público das

«Festas do Mar» decorreu, todavia, ontem, no Coliseu Figueirense, (Praça de Touros) com uma exibição de ranchos folclóricos de terras da beira-mar tanto de Portugal como do estrangeiro, no caso concreto da Alemanha.

Os agrupamentos participantes, antes da exibição, efectuaram um desfile entre a Fonte Luminosa e o Coliseu, passando pela zona do «Picadeiro» onde foram vibrantemente aplaudidos.

O mesmo sucedeu no Coliseu, onde se exibiram os Ranchos Deutsche Jugend In Europa Lünen (Alemanha); Grupo Folclórico dód Molicieiros de Ovar; Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia; Rancho das Cantarinhas de Buarcos; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca; Rancho Folclórico Regional de Quiaios e Rancho Folclórico Tã-Mar (Nazaré).



Os Sargaceiros da Apúlia, foi um dos agrupamentos que ontem se salientou no desfile do Festival Folclórico.

Lions Clube de Viseu distribuiu subsídios pelas associações de deficientes do distrito

Com o altruísmo reconhecido aos clubes de serviço, o Lions Clube de Viseu fez entrega, no último sábado, às três associações de deficientes do distrito e à aldeia SOS da Guarda, de 215 contos, obtidos recentemente, no jogo de futebol Académico de Viseu-F.C. Porto.

Este acto, foi inesperadamente enriquecido pela vinda a Viseu de uma embaixada brasileira, de companheiros lionistas, provenientes de 15 clubes da cidade de Santos (Brasil), num total de 70 pessoas.

Reunidos num restaurante desta cidade, os lionistas de Viseu iniciaram a cerimónia com a protocolar saudação às bandeiras, sendo a sessão posteriormente entregue ao

eng.º Reinaldo Paiva que a foi conduzindo de acordo com a ética deste clube de serviço.

Carmino Lemos, presidente do Lions Clube de Viseu, e grande obreiro da actual recolha de subsídios para os deficientes, usou da palavra, para com uma certa tristeza dizer dos motivos que presidiram a esta acção (mais uma) do Lions de Viseu.

Assim é que o objectivo inicial, era o de promover a criação em Viseu de uma aldeia SOS. Nesse sentido, foram feitas diligências, para saber o modo como esta estrutura poderia de facto arrancar. Curiosamente porém (e daqui a triste:) uma carta das aldeias SOS informa que não podem ser criadas mais estruturas destas, chegando mesmo ao ponto de interogar onde está a lei que tal autoriza.

E foi assim, que Carmino Lemos decidiu veicular esta verba para as associações de deficientes do distrito, oferecendo 45 contos à aldeia SOS da cidade da Guarda.

As três associações de deficientes

de Viseu (Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais; Associação Portuguesa de Deficientes, e Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral), receberam todas o mesmo montante de 85 contos.

Após a entrega dos cheques e desta necessária justificação, os responsáveis pelas associações beneficiadas usaram da palavra, para enaltecer a nobreza de mais este acto do Lions Clube de Viseu, na ajuda aos irmãos deficientes, embora capazes de muitas coisas bonitas, desde que apoiados.

Os lionistas brasileiros, encanta-

dos com a actuação do congénere português, não esconderam a sua satisfação, gerando-se agradável convívio entre todos.

No final, o governador civil de

Viseu, ofereceu à comitiva luso-brasileira, um «Dão-de-honra» na Casa do Miradouro, desta cidade, que foi enriquecido com a actuação da Tuna de Pindelo de Silgueiros.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

Governo demissionário apresentou 107 propostas ao Parlamento

Rendas de casa, Sistema de Segurança Social e adesão à CEE são algumas das matérias contempladas nas 107 propostas que o Governo demissionário apresentou ao Parlamento — refere um relatório governamental.

Na legislatura que está a terminar o Executivo apresentou 81 propostas de lei, 25 propostas de resolução e uma moção de confiança, e foi confrontado pelos deputados com 3 563 requerimentos, seis interpelações, seis sessões de perguntas aos Ministérios e uma moção de censura.

Excluindo os diplomas de criação de novas freguesias, vilas ou

ciudades, 84 por cento das leis aprovadas pelo Parlamento nesta legislatura têm origem naquelas 81 propostas (das quais 59 já são leis, 9 só foram votadas na generalidade e 12 continuam pendentes).

Das propostas de lei apresentadas, «apenas 28 foram pedidos de autorização legislativa, muitos dos quais foram apresentados no final de Junho de 83, para habilitar o Governo a legislar durante o período de férias parlamentares e no decurso desta sessão legislativa» — explica o texto.

Das 59 aprovadas, metade referem-se a empréstimos externos e

questões fiscais e orçamentais — diz ainda o relatório subscrito pelo secretário de Estado para os Assuntos Parlamentares, António Vitorino.

Conselho de Comunicação Social, Serviço de Informações, Objectivo de Consciência, novas remunerações dos políticos e Sistema de Segurança Social são matérias contempladas pelo lote de propostas já aprovadas.

Entre aquelas que já foram votadas na generalidade e aguardam a sua aprovação final contam-se, por seu turno, as relativas ao estatuto dos juizes, rendas de casa, «rádios livres» e segurança interna.

Entretanto, outras propostas, co-

mo as do serviço militar e estatuto da condição militar, por não terem sido ainda votadas, nem sequer na generalidade, vão caducar com a demissão de Governo.

Quanto aos 3 563 requerimentos (pedidos oficiais de informações que os deputados dirigem ao Governo por escrito) o Governo tinha já respondido a 2 508 (70,4 por cento) até 15 de Junho: uma percentagem de respostas mais elevada que a verificada em alguns Governos anteriores.

O Parlamento aprovou em Junho de 84 uma moção de confiança ao Governo e rejeitou em Dezembro uma moção de censura que lhe foi

dirigida pelo CDS.

Dos seis debates de interpelações ao Governo, três foram provocados pelo PCP (sobre política económica, salários em atraso e educação), dois pelo MDP (sobre nuclear e educação) e um pelo CDS (sobre a crise económica).

As sessões parlamentares tiveram lugar em Janeiro, Março e Maio de 84 e Abril duas) e Maio de 85 — diz ainda o relatório que explica também a acção prosseguida pela Secretaria de Estado para os Assuntos Parlamentares.

Por um lado, procurou «garantir a relação institucional com base numa comunicação directa e permanente,

entre o Parlamento e o Governo».

Por outro, fez o possível por garantir «a articulação da maioria com o Governo, em termos de diálogo construtivo, no quadro da realização do programa do Governo e dos objectivos políticos do acordo celebrado entre o PS e o PSD».

Entretanto, o secretário de Estado «assegurou uma presença constante nos trabalhos da Assembleia da República, canalizando para os diferentes departamentos governamentais as declarações políticas e intervenções de todos os deputados no período de antes da ordem do dia».

Lurdes Pintasilgo: adesão à CEE é «positiva»

Maria de Lurdes Pintasilgo considerou ontem «positiva» a adesão do País à CEE e rejeitou a hipótese de vir a desistir da sua candidatura numa entrevista dada ao jornalista Miguel Lemos.

A candidata às eleições presidenciais considerou que a convocação de eleições legislativas antecipadas está relacionada com problemas surgidos no Bloco Central por causa das presidenciais.

Relativamente às outras candidaturas, considerou a sua como tendo características distintas e colocada noutro plano, noutro referencial.

Incentivos de pessoas de todo o País que defendem o seu estilo de fazer política e as suas próprias

análises da situação determinaram a sua candidatura — explicou.

Quanto à situação, salientou o facto de os salários reais terem baixado nos últimos anos e de nas regras e leis em vigor predominar o imediatismo.

Considerou útil juntar as pessoas e os partidos em torno do que os une (apontou o caso de medidas idênticas terem sido sucessivamente defendidas por Governos diferentes), mas admitiu que tal é difícil devido «ao jogo de poderes».

Quanto à acção do Presidente da República, Lurdes Pintasilgo disse ser fundamental «entender-se que o dever presidencial de assegurar o

regular funcionamento das instituições não envolve apenas as instituições políticas, mas também as sociais e económicas.

Apresentando-se como «uma portuguesa típica», enalteceu a participação de grupos sociais que, na sua opinião, «completam» as possibilidades da democracia representativa.

A propósito, disse que «os objectivos das empresas devem ser decididos por todos os que fazem parte delas», e que este ponto fundamental da co-gestão, tem sido aplicado na Alemanha Federal e defendido pela Igreja Católica.

Relativamente à CEE, considerou

a adesão «positiva», recordou tê-la assumido quando Primeira-Ministra e disse ainda perfilhar a carta do cardeal patriarca de Lisboa publicada sobre esta matéria.

A decisão de aderir à CEE foi política, mas nem sempre os seus aspectos económicos foram tratados de forma adequada — disse.

Na entrevista, Lurdes Pintasilgo foi interrogada sobre o facto de ser conselheira do Presidente Eanes e, simultaneamente, candidata às eleições presidenciais contra a alegada opinião de Eanes.

Em resposta a esta questão, considerou pouco provável que Eanes venha a apoiar expressamente qual-

quer candidato.

Acrescentou que seria com certeza a última pessoa a pedir ao Presidente da República para apoiar a sua candidatura.

Perguntada sobre se admitia poder vir a renunciar à candidatura, excluiu completamente e expressamente essa hipótese.

Ao longo da entrevista, várias vezes apelou à participação dos cidadãos na vida política pois que «a política é de todos nós, não é apenas dos que aparecem nos jornais».

Por outro lado, por várias vezes fez questão de salientar a sua qualidade de católica e de citar a doutrina social da Igreja (quanto à

participação, nomeadamente).

Afirmando condenar o aborto, recusou-se no entanto a responder se vetaria esta lei no caso de ser Presidente da República quando da sua aprovação e explicou a propósito que «o aborto não é o único problema político do direito à vida».

Àcerca do filme «Je vous salue Marie» escusou-se a manifestar um juízo claro, explicando não o ter visto.

Limitou-se a salientar a quantidade de filmes eróticos em Portugal exibidos nomeadamente na província, e a opinar que «ainda temos muito a aprender sobre o que é ser católico neste fim do século 20».

Madeira comemora hoje dia da Região Autónoma

O Dia da Região Autónoma da Madeira é assinalado segunda-feira, com diversas iniciativas alargadas à comunidade madeirense residente no Hawai.

Os festejos realizam-se como um recordar de determinado tipo de tradições e na tentativa de reunir os descendentes de madeirenses que chegaram àquela ilha, para substituir os chineses na apanha da cana sacarina.

A organização das comemorações do Dia da Região Autónoma da Madeira no Hawai é uma ideia que nasceu no I Congresso das Comunidades Madeirenses realizado em 1984, no Funchal, e conta com o apoio do Governo Regional através da Secretaria da Educação.

De acordo com as disponibilidades financeiras a iniciativa será alargada a outras comunidades de emigrantes madeirenses, nos próximos anos, disse à NP uma fonte governamental.

Autoridades oficiais dos Estados Unidos da América estarão presentes no cerimonial levado a cabo pela comunidade descendente de madeirenses no Hawai e o cônsul de origem portuguesa.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia da Região e a convite de emigrantes madeirenses radicados na Venezuela, o presidente da Assembleia Regional, Nélcio Mendonça, profere a 1 de Julho, em Caracas, uma conferência subordinada ao tema «A Madeira no contexto po-

lítico português».

Por sua vez, a direcção da Casa da Madeira em Lisboa, chefiada por Carlos Lelis, presidente do Conselho de Comunidades da Efeméride, na sala ogival do Castelo de São Jorge.

Durante esta confraternização que congregará 200 pessoas serão trocadas saudações entre a Casa da Madeira e o Governo da Região Autónoma, através de uma mensagem de Alberto João Jardim.

As comemorações do Dia da Região, com actividades culturais, recreativas e desportivas, nos onze concelhos da Madeira, têm o ponto alto no Funchal com uma sessão solene na Assembleia Regional, na qual são intervenientes cinco oradores em representação do PSD, PS, UDP, PCP e CDS.

A sessão que encerra com o discurso do vice-presidente do Parla-

mento Regional, Miguel Mendonça, terá a presença, entre outras entidades, do ministro da República para a Madeira, Presidente do Governo Regional e os membros do seu gabinete, bispo do Funchal, deputados pela Região à Assembleia da República e presidentes das Câmaras Municipais.

Uma salva de foguetes e girândolas, lançadas do forte de São Tiago, na zona velha da cidade, abre os festejos que incluem um desfile de bombeiros, na Avenida das Comunidades Madeirenses, uma missa solene com a participação do Coro e Orquestra de Câmara da Madeira, na Sé Catedral, e a inauguração de expositores.

«Imagem e comunicação» e «Os Lusíadas» são os temas das mostras que estarão patentes no Teatro Baltazar Dias, precedidas da realização

de actividades desportivas e uma conferência sobre «a Madeira e os madeirenses na estrutura de Os Lusíadas».

Inserida nas comemorações do Dia da Região é inaugurada sábado a Feira do Livro, na Praça da Restauração, e realizou-se já o Farep-85, finais das actividades regionais do ensino primário, que se iniciou com o desfile de representações escolares de todos os concelhos da Madeira, num total de 900 participantes.

A baixa citadina e a zona velha do Funchal, onde se realiza a II Feira de Artesanato e Antiguidades estarão iluminadas e decoradas festivamente, durante segunda-feira, assistindo-se à actuação de grupos folclóricos e bandas de música.

As actividades desportivas coordenadas pela Direcção Regional dos

Desportos comportam a disputa de torneios de ténis, andebol, basquetebol e voleibol, futebol infantil, provas de atletismo e a prática de actividades náuticas, incluindo um sarau de ginástica.

As crianças são lembradas no Dia da Região com um Festival de Pintura Infantil, e um espectáculo de variedades, com a actuação de palhaços.

Nos restantes concelhos, onde se integra o Porto Santo, o programa festivo prevê entre outras iniciativas a apresentação de números de dança, teatro, animação musical, exercícios de bombeiros, e actividades desportivas que contemplam os mais novos.

O Dia da Região começou a ser celebrado desde 1980 no dia 1 de Julho, por decreto da Assembleia Regional que tem em conta o regime «político-administrativo próprio» da Madeira, consagrado na Constituição da República.

Cine-Clube de Viseu comemora 30.º aniversário da primeira sessão de cinema

O Cine-Clube de Viseu, instituição que à causa da cultura muito dá do seu esforço, dinâmica e saber, vai comemorar em Dezembro próximo, o 30.º aniversário da apresentação da primeira sessão de cinema.

Diversos actos irão assinalar esta data, do maior significado para os seus membros, entre os quais se destaca, a partir de agora, o lan-

çamento de um concurso para a edição de um cartaz alusivo ao 30.º aniversário da sua 1.ª sessão de cinema.

Podem concorrer todas as pessoas amadoras ou profissionais; os projectos deverão ser concebidos, utilizando apenas três cores e deverão ser apresentados em tamanho A3.

O tema do cartaz é livre, sugerindo-se no entanto, uma alusão ao cinema e à actividade cineclubista.

O prémio a atribuir ao projecto escolhido, que ficará propriedade do Cine-Clube, é de 5 contos em dinheiro.

O Cine-Clube está ao dispor dos interessados em concorrer, para mais pormenores sobre a matéria.

Concurso de composições literárias no âmbito do FAOJ

O FAOJ/CCJ de Viseu, informa que a Comissão para o Ano Internacional da Juventude, vai levar a cabo um concurso de composições literárias subordinadas aos temas «Turismo juvenil em Portugal» e «Portugal e o mundo».

Podem concorrer, a título individual, todos os jovens portugueses com idades compreendidas entre os

14 e os 20 anos e cada concorrente poderá participar com o número de textos que entender.

O texto será dactilografado a dois espaços com máximo de 15 páginas e formato A4, devendo no final ser entregue em envelope fechado onde deve constar o pseudónimo e o tema do texto.

Os trabalhos devem ser enviados até ao próximo dia 8 de Julho, para a Comissão para o Ano Internacional da Juventude — Concurso de composições literárias, presidência do Conselho de Ministros — Lisboa.

O FAOJ de Viseu está ao dispor dos interessados para mais informações sobre este assunto.

Operações militares sul-africanas comprometeram a paz na região

As operações de comandos sul-africanos em Angola e no Botswana, levaram os esforços de paz para a região, liderados pelos Estados Unidos, a um beco sem saída.

A operação falhada contra instalações petrolíferas no Norte de Angola, o mês passado, e a capital de Botswana, Gaborone, contrariaram o processo de paz e levaram Washington a rever a situação na região.

«Penso que não se põe o problema de que coisas como a operação de Cabinda, tenham alterado o processo de negociações», disse Chester Crocker, secretário de Estado adjunto para África que tem feito diversas visitas à região, para planejar um amplo acordo para a África Austral.

Um elemento chave de qualquer

acordo seria a independência da Namíbia (Sudoeste Africano), governado pela África do Sul desde 1915, em desafio às Nações Unidas e ao Tribunal Internacional.

Crocker negou à Reuter que a discussão tinham chegado a um impasse, apesar da recusa angolana de dialogar com a África do Sul, até que Pretória forneça uma explicação

satisfatória para a operação de Cabinda.

«Não cremos que tanto a África do Sul como Angola tenham fechado a porta ao processo de negociações», disse Crocker, acrescentando «e agora estão a movimentar-se rapidamente».

Contudo uma fonte do Sub-Comité para a África da Câmara dos Representantes afirmou: «A Namíbia está num beco sem saída».

A semana passada, a África do Sul nomeou um governo de transição para a Namíbia, um território rico em minério tão grande como a França e a Grã-Bretanha juntas.

A medida foi imediatamente denunciada pelas Nações Unidas como

uma obstrução à independência total.

Crocker considerou as operações em Angola e Namíbia, que Pretória descreveu como tentativas para descobrir rebeldes opositores ao seu governo de minoria branca, como «extremamente mal orientadas, sob o ponto de vista dos próprios interesses sul-africanos».

A administração norte-americana estava a rever a situação na região, acrescentou.

«Temos a sensação que as pessoas estão a retrair-se e a avaliar as suas posições...»

«Estamos em contacto com ambas as partes e será analisado o que poderemos fazer futuramente

para levar as coisas por diante», disse Crocker.

Fontes do Congresso e especialistas privados em questões sul-africanas pensam, contudo, que as perspectivas de progresso em relação a um acordo regional estão congeladas.

Uma fonte do Sub-Comité para a África disse que a próxima etapa da administração poderá ser «voltar-se para os angolanos» a tentar persuadi-los a mandar para casa, alguns dos militares cubanos, cuja presença em Angola tem sido considerada como um obstáculo ao acordo.

Mas, disse a mesma fonte, «não penso que haja alguma coisa para

revelar em breve, em termos de acordo regional».

Angola recusou enviar todas as tropas cubanas para casa, afirmando que são necessárias para proteger o Governo contra os guerrilheiros da pró-ocidental União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) e contra as incursões sul-africanas.

Um perito da fundação Heritagi prevê que a África do Sul dará mais alguns passos, este ano, para «estabilizar a sua segurança e situação política», favorecendo as negociações bloqueadas.

Sue Baker (Reuter/NP)

Tropas sul-africanas entraram de novo em Angola

As tropas sul-africanas que entraram no sul de Angola em perseguição de guerrilheiros da Swapo ainda se encontravam em território angolano na noite de sábado, disse o chefe das forças de defesa sul-africanas.

Os militares do Exército de Pretória mataram 45 guerrilheiros e sofreram um morto e um ferido, anunciou o general Constand Viljoen.

Os guerrilheiros da Swapo tinham levado a cabo um ataque no interior da Namíbia. Segundo Viljoen, no sábado à noite, os soldados sul-africanos encontravam-se 10 a 15

quilómetros a norte da fronteira entre aquele território e Angola.

O «Johannesburg Sunday Times» afirma que o combate teve lugar depois de os homens da Swapo terem atacado uma base do Exército em Eenhana, a leste de Oshikango, no norte da Namíbia, na sexta-feira à noite com tiros de morteiro.

Os soldados sul-africanos teriam entrado em Angola no sábado em perseguição dos guerrilheiros. O jornal acrescenta que as autoridades de Pretória contactaram com as forças armadas angolanas informando-as do raide e assegurando-lhes que a acção não violava um acordo entre os dois países.

O porta-voz da Força de Defesa sul-africana confirmou a notícia do jornal.

Acrescentou que as tropas sul-africanas encontraram no sábado

de manhã pistas que levavam à fronteira com Angola.

«Isto é o costume», disse Tim Krynauw. «Eles disparam e matam e depois correm para a fronteira. Desta vez reagimos».

Krynauw disse que os membros angolanos da Comissão Conjunta de Verificação formada pelos dois países tinham sido informados nas últimas duas semanas de que tais raides eram prováveis se «os assassínios, raptos e intimidações da Swapo não passarem». — (NP)

«Rolls Royce» de Lennon vendido por 380 mil contos

O «Rolls Royce» psicadélico do beatle John Lennon foi vendido sábado por mais de dois milhões de dólares, após um leilão muito disputado, de recordações de rock, realizado pela Casa Sotheby, em Nova Iorque.

Quando a barreira do milhão de dólares foi atingida, soaram aplau-

sos e o licitador teve de pedir silêncio.

O canadiano Jim Pattison, um homem de negócios que é presidente da Expo-86, um Festival de Tecnologia de Vancouver, comprou o carro por 2.229.000 dólares (cerca de 380 mil contos).

A limusina, um «Rolls Royce»

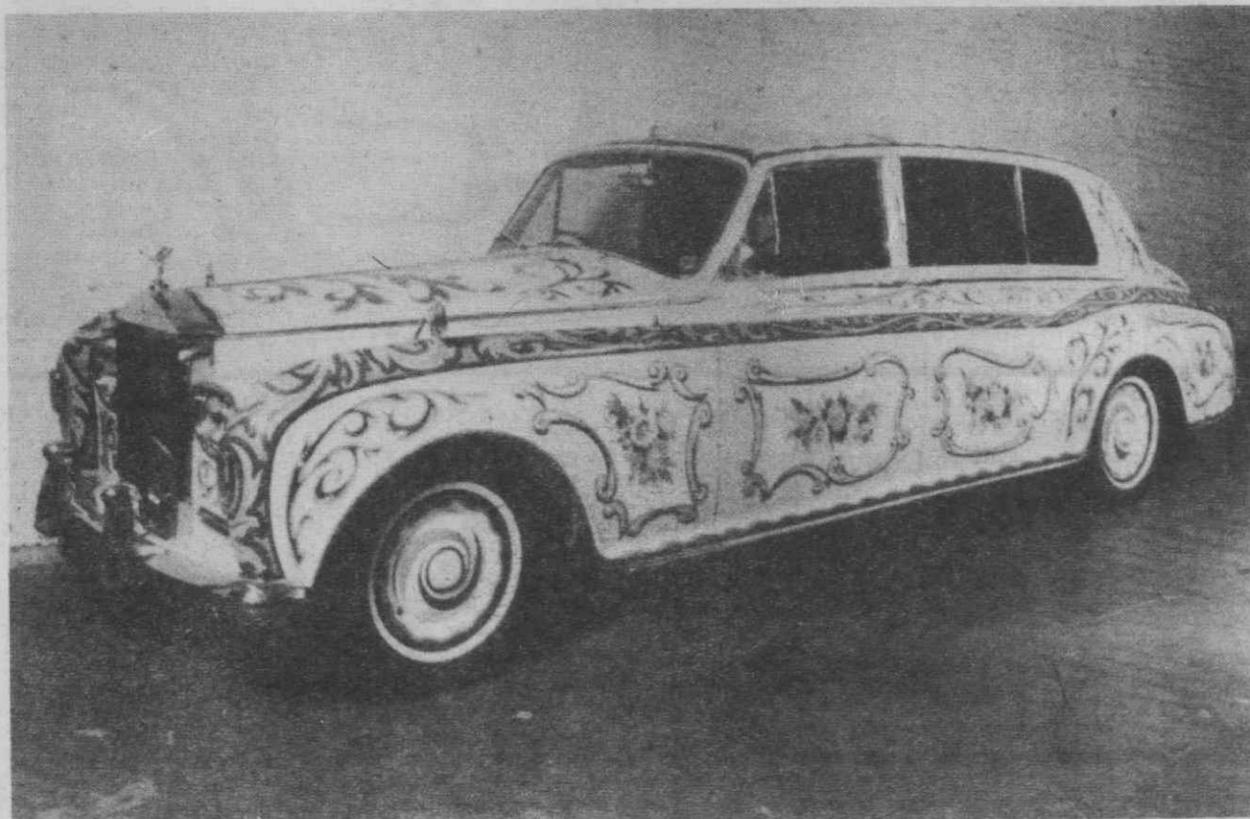
pintado com flores azuis e vermelhas em fundo amarelo, foi utilizado pelos «Beatles» em Inglaterra, entre 1966 e 1969, mas pertencia a Lennon.

Depois dessa data, o carro foi emprestado, em algumas ocasiões, a membros do Moody Blues e dos Rolling Stones.

Em 1977, Lennon e a mulher,

Yoko Ono, doram o carro ao Museu Cooper-Hewitt, em Washington, para fins de realização de verba e não de exposição permanente.

No mesmo leilão, catorze litografias eróticas, desenhadas por Lennon, venderam-se por 14.300 dólares (cerca de dois mil contos). — (NP)



NO ZIMBABWE

Negros votam hoje e amanhã

Os partidos políticos negros do Zimbabwe concluíram ontem, a sua campanha para recolha de votos entre os eleitores negros do país, chamados às urnas hoje e amanhã, para completar a escolha do Parlamento.

A minoria branca escolheu os seus vinte deputados, num Parlamento com cem lugares, a semana passada, ficando a Aliança Conservadora do antigo Primeiro-Ministro, Ian Smith como partido mais representado (15 lugares).

O Primeiro-Ministro Robert Mugabe, da ZANU-Frente Popular, concluiu a campanha em Mashonaland, província em volta da capital, onde é favorito.

Mugabe deve também conseguir ganhar as eleições no cômputo

geral, apesar da oposição da ZAPU do seu grande rival Joshua Nkomo, que pode alcançar uma vitória na sua província de Matabeleland e na sua capital, Bulawayo.

No Parlamento cessante, a ZANU-Frente Popular tinha 58 lugares, a ZAPU 19 e o Conselho Nacional Africano, dirigido pelo bispo Abel Muzorewa, três.

Há três outros partidos, mas pequenos e aparentemente sem hipóteses, à escolha dos 2,9 milhões de eleitores negros.

Para comentadores ocidentais, uma vitória esmagadora de Mugabe poderá colocá-lo no caminho do estabelecimento de um sistema de partido único no país, projecto de que o Primeiro-Ministro tem sido acusado pelos seus opositores. — (NP)

INTELSAT LANÇOU O 38.º SATÉLITE

Primeira multinacional «espacial» já existe há 20 anos

A Intelsat, a primeira organização multinacional mundial de satélites de comunicações, celebra hoje o seu 20.º aniversário, um dia depois do lançamento do seu 38.º satélite.

O satélite pesa cerca de 2.500 quilos e permite a transmissão simultânea de 15.000 chamadas telefónicas e dois programas de televisão. Ficará estacionado sobre o Atlântico no Equador apoiando um satélite idêntico lançado em Março.

A Intelsat V-A, lançado por um foguetão Atlas Centauro, está a uma longa distância do primeiro satélite da organização, o «Early Bird» lançado em 28 de Junho de 1965.

Com efeito, o Early Bird pesava 75

quilos e permitia a emissão apenas de 240 chamadas telefónicas e um canal de televisão.

Foi o primeiro a transmitir televisão para todo o mundo em bases comerciais.

Hoje a Intelsat tem 110 países membros e 171 utilizadores da sua rede de satélites. Quando o Early Bird foi lançado a organização era formada apenas por 17 países.

A Intelsat é uma organização não-lucrativa. Cada país entra com um capital de investimento e recebe um juro de 14 por cento sobre ele. As receitas no ano passado foram de 411 milhões de dólares, revelaram funcionários da Intelsat. — (NP)

SE
nada pouco
ou tem cãibras
não se afaste da praia



UNIÃO DE SANTARÉM, 2 — ACADÉMICO DE VISEU, 1 (Após prolongamento)

Mais força nos escalabitanos justifica o triunfo...!

Sob um sol escaldante, com os jogadores a acusarem bem cedo o adiantado da época e as condições em que estavam a jogar, foram precisos nada menos que cento e vinte minutos para se encontrar o campeão da III Divisão Nacional.

E do mal o menos, já que assim — sem recurso a «penalties» — fica até bem **mais justa, melhor escrita** a vitória do União de Santarém que, depois de ter consentido um certo domínio técnico do seu adversário, arregaçou as mangas, utilizou a sua arma principal — a força, os músculos — e arrecadou um precioso triunfo. O Académico de Viseu, senhor de um futebol bem mais adulto, **mais maneirinho**, a cheirar ainda à I Divisão, não teve arcaboço físico para defender a margem de 1-0 com que a certa altura se creditava e permitiu o **arrebatar** dos homens de Santarém. Fica assim que o troféu está bem entregue e, uma vez mais, a força venceu a técnica. Não se infira disto, contudo, que o União de Santarém seja exclusivamente uma equipa musculada e que de futebol **pouco sabe**... Não! Isso não! O que se pretende deixar escrito é que enquanto que uns **não sabem usar a força** (ou não a possuem), os outros têm-na e a ela recorrem nos momentos próprios.

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra.

Sob a arbitragem de Castanheira Grilo de Aveiro, auxiliado por António Pereira e Eduardo Santos, as equipas apresentaram:

UNIÃO — Costa; Pelarigo, Vital I, Alfredo e Pedro; Teixeira, Filipe e Brito; Aranha, Cruz e Tozé.

ACADÉMICO — Moisés; Silvério, Rui, Luis e Costa; Peres, Cruz e Cunha; Tonanha, Joemar e Ulisses.

Substituições: Durante o tempo regulamentar nenhum dos técnicos fez qualquer modificação nas suas equipas. No prolongamento, Toni e Alcobia renderam Brito e Tozé, respectivamente aos 90 e 108 minutos, nos vencedores. O Académico de Viseu rendeu Tonanha por José Maria aos 99 minutos e, a 12 minutos do fim, saiu Peres e entrou Márito.

Acção disciplinar: cartão amarelo para o guarda-redes suplente do União de Santarém (João Carlos) aos 112 minutos.

Ao intervalo: 0-0.

Golos de Tozé aos 58 e 104 minutos pelo União de Santarém e de Cunha, aos 50 pelo Académico de Viseu.

POUCOS REMATES

Articulados em esquemas táticos muito semelhantes, e por isso mesmo encaixados muito cedo um no outro, os dois antagonistas levaram quase que toda a primeira parte do jogo... sem rematar às balizas. Aquilo, ainda assim, nem estava a ser um jogo «chato» porque o Académico de Viseu (talvez com uma certa sobrançeria) ia desenhando jogadas de bom recorte técnico quase todas elas saídas dos pés de Cunha e de Peres, enquanto que os escalabitanos, mais encolhidos no seu meio-campo lutavam pela posse da bola como **gato por bofe**.

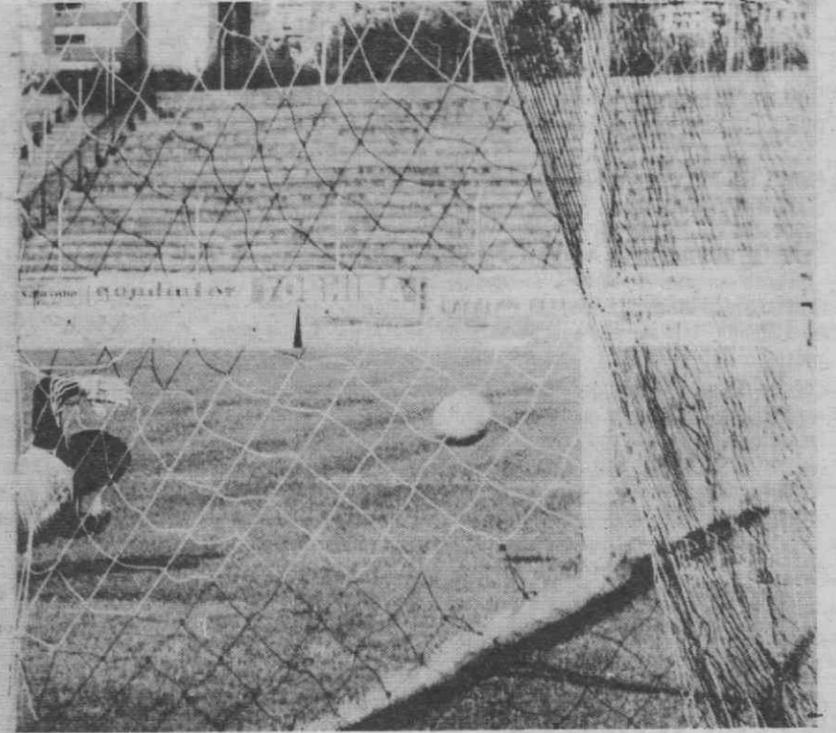
Para dar uma ideia do número de jogadas ocorridas (com perigo) dentro de qualquer das áreas, bastará dizer que só por volta da meia-hora é que Costa se viu obrigado a uma defesa difícil, desviando para canto um remate de Joemar, que, depois de se isolar, preferiu o «chuto» colocado do que o «estoiro» que se impunha. Aquilo era uma luta a meio-campo na verdadeira acepção do termo...

UIÃO MARCA E SANTARÉM REAGE

Na segunda metade (quando as forças já faziam mais falta aos viseenses) o União de Santarém começou a aparecer mais solto, menos preocupado com a tal luta do meio-campo e, com Brito a substituir Filipe nas funções de «trinco», adormeceu o seu opositor. Pode dizer-se que foi com alguma surpresa que a bola apareceu dentro das redes de Costa pela primeira vez. Já não foi surpresa nenhuma a reacção pronta dos homens do Ribatejo, nem o empate que adregaram oito minutos depois de terem sofrido o golo de Cunha... E já agora sempre é bom a gente deixar dito que os dois tentos



Tozé, do Académico, apontava assim aos 58m o primeiro golo dos viseenses.



tiveram ampla colaboração dos dois guarda-redes... No primeiro, o remate de Cunha, ainda que colocado, fôra disparado de muito longe e... sem excessiva força. No segundo Moisés deixou que a bola cruzasse mesmo defronte de si e permitiu que Tozé cabeceasse mesmo à queima-roupa... Mas adiante!

Empatada de novo a partida, o União de Santarém não se deixou embalar pelo feito e manteve a mesma toada demolidora, tanto na luta corpo-a-corpo como na procura da

posse do esférico. O Académico de Viseu, esse, em cada minuto que passava, mais visível era a sua... menos frescura física.

Impunham-se substituições... Só que os treinadores de reservaram para o prolongamento. E no prolongamento o União de Santarém desempenhou quando estavam decorridos 14 minutos... Como as coisas se tinham passado até aí, julgou-se que o vencedor estava encontrado. E estava mesmo...

SÍNTESE

Nem será preciso escrever mais... O leitor já percebeu que o União de Santarém, possuidor de um futebol **feio mas forte** foi um justo vencedor de um Académico de Viseu em que impera a arte de bem jogar mas a que **falta força**.

Individualmente, as melhores pedras estão em Viseu, com realce especial para Rui, Cunha e Peres. Mas em Santarém também jogam

jogadores possuídos de bons pés, como são os casos de Pelarigo e Tozé.

A arbitragem de Castanheira Grilo pode considerar-se muito certinha... Realce-se o seu apuro físico! Enquanto a maior parte dos jogadores **deu o berro**, ele, acompanhando sempre as jogadas, não deu indícios de qualquer quebra.

Daniel Costa (Texto)
José Palrinhas (Fotos)

TÉNIS EM WIMBLEDON

Sete cabeças de série caíram ao fim da primeira semana

Sete cabeças de série tombaram no fim da primeira semana do torneio de ténis de Wimbledon sendo a maior sensação, o afastamento da jovem argentina Gabriela Sabatini. Sabatini, décima quinta cabeça de série, conhecida nos meios tenísticos por rapariga de ouro, foi eliminada pela francesa Cathy Tanvier por 6-7, 6-4 e 6-1.

O australiano Pat Cash e o norte-americano Johan Kriek foram afastados por dois jogadores vindos da fase de qualificação.

Andreas Maurer, RFA, centésimo no Ranking mundial, afastou Kriek, nono cabeça de série, por 6-1, 6-4, 3-6 e 6-3 e o chileno Ricardo Acuna, classificado em 7-6, 6-3, 3-6, 6-7 e 6-4.

O norte-americano Sammy Giammalva afastou, por seu lado, o checoslovaco Tomas Smid, décimo quinto cabeça de série, por 6-3, 6-1 e 6-2.

Sensação também foi a eliminação da alemã federal Cláudia Kohde-Klisch pela britânica Jo Durie, que em tempos esteve nos cinco primeiros lugares do Ranking Mundial, mas que agora se encontra na quinquagésima sexta posição.

Durie bateu a su adversária por 4-6, 6-1 e 6-2.

Os principais favoritos continuam na sua caminhada: Martina Navratilova bateu Bettina Bunge, RFA, por 7-6 e 6-3 e Chris Evert-Lloyd afastou a australiana Dianne Balestrat por 4-6, 6-2 e 7-5.

Nos homens, o checoslovaco Ivan Lendl fez 22 duplas faltas mas fez 25 aces para bater o norte-americano Mike Leach por 6-3, 1-6, 6-2, 6-7 e 6-4 enquanto o norte-americano Jimmy Connors afastou o indiano Ramesh Krishnan por 7-5, 5-7, 7-5 e 6-2.



Chris Evert-Lloyd.

Rosa Mota ganhou meia-maratona em Inglaterra



A atleta portuguesa Rosa Mota, campeã da Europa da maratona, ganhou ontem a meia-maratona de Gateshead ao norte de Inglaterra estabelecendo recorde da prova.

Rosa Mota, Medalha de Bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles na maratona, gastou o tempo de uma hora, 9 minutos e 54 segundos.

O anterior recorde da prova pertencia à norueguesa Grete Waitz, campeã do mundo da maratona, com uma hora, 10 minutos e 45 segundos desde o ano passado.

Em segundo lugar classificou-se a britânica Ann Ford, com uma hora, 11 minutos e 36 segundos.

Em masculinos, classificaram-se três britânicos, nos três primeiros lugares: Steve Kenyon ganhou com 62.44 minutos, igualando a melhor marca obtida por Mike Mcleod, o ano passado. Mcleod foi segundo com 63.31 minutos e em terceiro lugar, ficou Bernie Ford, com 64.01 minutos.

Participaram na prova 25 mil atletas.

2.ª FASE DO NACIONAL DA II DIVISÃO

RESULTADO

Aves-Marítimo 3-1

Aves é o campeão Nacional da II Divisão.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Aves.....	4	2	1	1	4-2	5
Covilhã.....	4	2	1	1	5-3	5
Marítimo....	4	1	0	3	4-8	2

TORNEIO COMPETÊNCIA DAS I/II DIVISÕES

RESULTADOS

Leiria-Rio Ave 0-2

U. Madeira-Chaves..... 3-4

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Chaves.....	6	4	1	1	16-11	9
Rio Ave.....	6	4	1	1	18-8	9
U. Madeira..	6	1	1	4	9-18	3
Leiria.....	6	1	1	4	3-13	3

HÓQUEI EM PATINS

BARCELONA GANHOU TAÇA DOS CAMPEÕES

O Barcelona conquistou ontem a décima Taça dos Clubes Campeões Europeus de Hóquei em Patins, ao vencer o FC Porto, por 6-4, no encontro da segunda mão da final.

Porto ganhou, nas Antas, por 5-4 e a vitória do Barcelona, foi alcançada no prolongamento, a poucos segundos do fim, com um golo de Ayast.

O Barcelona totalizou nas duas mãos 10-9.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

CICLISMO

3.º Grande Prémio de Cantanhede

António Pessoa da Columbófila/Orima voou para o primeiro lugar

Reportagem de F. Pinto (Texto)
e Horácio Reinaldo (Fotos)

Pois é verdade. O 3.º Grande Prémio de Cantanhede teve um justíssimo e, de alguma forma, inesperado vencedor.

O ciclista n.º 53, António Pessoa da equipa Columbófila/Orima arrebatou o primeiro lugar ao fazer um espectacular tempo no contra-relógio de 14,44 minutos, para a distância de 10 quilómetros.

E dizemos «inesperado» porque, mesmo na equipa da Columbófila/Orima havia ciclistas que, à partida, auferiam maior favoritismo, como é o caso de Arlindo Coelho que não foi todavia além dos 15,11 minutos.

Portanto o troféu de vencedor ficou «em casa» e o mesmo aconteceu relativamente a equipas, em que Columbófila/Orima se sagrou campeã.

PEDALADA INGLÓRIA DE DOIS FUGITIVOS

O calendário desportivo para ontem incluía, durante a manhã, a disputa da 29.ª etapa na distância de 90 quilómetros e que foi vencida pelo ciclista da Alguerra, Jorge Querales. Foi este mesmo atleta que no sábado venceu, também, a 1.ª etapa que teve final na Figueira da Foz.

Mas a etapa disputada na manhã de ontem teve momentos de verdadeiro espectáculo que só o ciclismo pode proporcionar. De facto, dois quilómetros após a partida, dois homens saltaram para a frente, isolaram-se espectacularmente, chegaram a ter uma diferença de 1,40 minutos em Vilamar. Foram eles, Luís Marques da Columbófila/Orima e Paulo Lopes do Portimonense. Foi uma cavalgada de cerca de 70 quilómetros que acabaria depois da passagem da Tocha. Aqui, às 11,38,06 horas, passaram os fugitivos que auferiam apenas a vantagem de 41 segundos relativamente ao pelotão. Esta vantagem que estava já em fase decrescente,

acabou junto da povoação de Faiscas, onde o pelotão caçou os «aventureiros». Poucos minutos depois de ter sido integrado no pelotão ciclista Luís Marques acabou por furar, entre Faiscas e Arazede, perdendo cerca de dois minutos em relação a Jorge Querales vencedor da etapa.

Refira-se, que Jorge Querales gastou o tempo de 2h, 55m e 02 s, fazendo a média horária de 36,570 quilómetros.

Desde Arazede até Cantanhede, final de etapa, os ciclistas pedalarão à defesa... Faltavam poucos quilómetros e havia que não arriscar. E foi a pedalada «estratégica» de Querales, que lhe viria a dar a vitória. Segundo este ciclista revelou ao nosso jornal, «deram-me uma hipótese e eu aproveitei-a. Isso aconteceu a cerca de 200 metros da meta. Eu estava bem colocado no pelotão e achei que o Paulo Lopes que andou muitos quilómetros fugido, não poderia fazer-me frente no 'sprint'. Tentei e venci, estou feliz».

Bom, isto aconteceu ao fim da manhã de ontem após a 2.ª etapa. Tudo ficava por decidir de tarde com



«MOLHADA» NA PRIMEIRA ETAPA — Na primeira etapa disputada no sábado, aconteceram duas espectaculares quedas. A foto refere-se à «molhada» ocorrida a poucos quilómetros da Carapinheira. Coisas de quem anda na estrada e que, afinal de contas, fazem parte do ciclismo. Os feridos não foram graves e lá seguiram em direcção à Figueira da Foz.

a disputa do contra-relógio individual.

VITÓRIA PARA UM JOVEM DE 17 ANOS

A partida para o contra-relógio estavam inscritos 52 ciclistas. Atendendo a que na classificação da 2.ª etapa havia 41 corredores com o mesmo tempo do vencedor, fácil foi

de concluir que seria a terceira etapa (contra-relógio) a resolver tudo.

O primeiro ciclista a partir foi José Vieira (Quinta do Conde) que fez o segundo pior tempo (17,22 minutos) só ultrapassado pelo seu colega de equipa Paulo Guerreiro que fez 17,37 minutos.

Mas aqui, os tempos não estiveram proporcionais à classificação

até ali verificada. E dizemos isto porque o sexto ciclista a partir, Carlos Costa (F. Mota), conseguiu o tempo de 15,41 minutos, que foi superior ao de muitos outros que partiram depois de si.

A medida que se chegava ao final do contra-relógio aumentava, obviamente o entusiasmo das muitas centenas de pessoas que dali não arredaram até à consagração. Os melhores tempos surgiram, efectivamente, na ponta final. António Pessoa que foi o 47.º a partir conseguiu o brilhante tempo de 14,44 minutos, seguindo-se Orlando Neves com 14,51 e em terceiro lugar Eduardo Soares do Gulpilhares com 15,06 minutos.

A Columbófila/Orima sempre acreditou neste contra-relógio e para isso dispunha de um bom atleta (Arlindo Coelho) que não conseguiu menos que 15,11 minutos. Foi, de qualquer forma, um belo tempo e que muito veio a contribuir para que a sua equipa se sagra-se vencedora deste Grande Prémio.

AS LÁGRIMAS DO VENCEDOR

Quando se soube que António Pessoa tinha sido o vencedor, a multidão tomou aquela atitude de euforia momentânea que o ciclismo proporciona. O ciclista foi levado em ombros até à tribuna de honra. Bom,

depois, nunca o António Pessoa teria visto tanta gente a aplaudi-lo, e vai daí não coube em si de contente e começou a chorar. O caso não era para menos. Ele foi, de facto, o herói da tarde dando a Cantanhede uma saborosíssima vitória, terra da colectividade que tem uma valorosa secção de ciclismo: a Sociedade Columbófila Cantanhedense. Tudo estava de parabéns. A festa terminou da melhor forma. Faltaram os foguetes mas, mesmo ali ao lado, a música de um festival de folclore foi mais viva com esta vitória.

Quanto ao rapaz vencedor, em entrevista no final da etapa, afirmou que «nunca esperava ganhar este Grande Prémio», mas, no contra-relógio, partiu com esperanças de conseguir um bom tempo. «Fiz os possíveis para ganhar o contra-relógio e consegui-o».

Com esta vitória, António Pessoa vai poder participar em Estugarda, na Alemanha, no Campeonato do Mundo. Vai ser a primeira internacionalização de um jovem que pratica a modalidade há quatro anos.

«Nem tenho palavras para falar sobre isso...» E o «puto» da Columbófila, depois de ter uma oferta de 20 contos, de Mário Miranda de Almeida, patrocinador da sua equipa, voltou a chorar e depois recebeu flores. Foi bonito, muito bonito mesmo, este final do 3.º Grande Prémio de Cantanhede.



ASTROFÍSICOS NAS CANÁRIAS — O Presidente da Alemanha Ocidental (com a mão nos cabelos) juntamente com o Rei Juan Carlos, quando passavam revista à guarda de honra, por ocasião das cerimónias de abertura do Congresso de Astrofísica, recentemente realizado nas Canárias. (Telefoto Reuter NP--Diário de Aveiro-)

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 11

	A	M	A	M				
	D	I	A	R	I	O		
	Q	U	A	L	N	U	S	
T	U	A	S	A	R	I	O	S
R	E	S	A	M	A	N	O	
A	I	I	V	O	C	A	C	
I	M	O	T	O	N	A	T	O
A	T	E	D	I	V	A		
A	R	G	O	L	A			
A	E	R	O					

Alergias alastram no mundo inteiro

Dez por cento da população mundial sofre actualmente de alergia e nalguns países mais desenvolvidos esta doença atinge os 50 por cento da população.

Esta alarmante estatística encontra-se, segundo os especialistas, relacionada com o facto, entre outros, de terem sido superadas as epidemias e se estar a lutar eficazmente contra certas doenças infecciosas nos países desenvolvidos.

O que acontece é que os poderosos antígenos dos agentes mórbidos destas últimas competem com os agentes alérgicos do meio ambiente, cujos antígenos são mais fracos. Depois de fazer desaparecer os agentes mais fortes, que afectam, envenenam e irritam os organismos, o sistema de reacção, livre dos seus «ataques», passa a responder aos agentes mais débeis.

Além disso, a proliferação das doenças alérgicas encontra-se relacionada também com o desenvolvimento da indústria química. Tanto no trabalho como fora dele, encontramos-nos rodeados por uma quantidade enorme de substâncias químicas, muitas das quais acabam por funcionar como agentes alérgicos. A poluição do meio ambiente é cada vez maior. Por outro lado, apesar das advertências dos médicos,

muitas pessoas continuam a auto-mediar-se e a ingerir fármacos sem qualquer controlo. Habitualmente recorremos à aspirina como panaceia para todos os males quando este medicamento, companheiro de quase todos nós, é um potente agente alérgico. Já existe inclusive o termo «hipersensibilidade à aspirina».

DESCOBREM-SE AS PRIMEIRAS PISTAS

Embora não se conheçam todos os mecanismos da alergia já se conhecem pelo menos duas importantes vias de aparecimento das reacções alérgicas.

A primeira, encontra-se relacionada com a reestruturação do aparelho imunológico do organismo. Ao introduzir-se no organismo, o agente alérgico provoca nele uma irritação a que o sistema imunológico responde com a mobilização dos infócitos. Assim, são segregados anticorpos especiais e o agente alérgico ou se une a eles ou aos linfócitos. Resultado: formam-se

substâncias biologicamente activas que assestam um poderoso golpe em numerosas células do organismo, as chamadas células brancas, células nervosas e músculos lisos. Semelhante reacção alérgica conduz a manifestações clínicas visíveis: o choque anafiláctico, por exemplo, ou ataques agudos de bronquite asmática.

Há reativamente pouco tempo foi descoberta uma outra via através da qual se desenvolve a reacção alérgica. Neste caso, o agente alérgico actua sobre os sistemas fermentativos do organismo, alterando o seu grau de actividade. Devido a essas mudanças surgem, por exemplo, produtos pouco vulgares do metabolismo do ácido araquídico, ausentes num organismo normal. Estes produtos são também causadores de reacções alérgicas.

As reacções a substâncias químicas são, regra geral, fáceis de detectar. Mas, ultimamente, surgem alergias face a produtos que o homem se habituou a usar durante toda a sua vida, como o leite, o mel, os ovos, os citrinos.

Em termos gerais, podemos dizer que o homem é especialmente propenso às alergias pois possui um sistema nervoso muito desenvol-

vido, uma relação complexa entre órgão e sistemas particulares específicos de comportamento social.

Pode dizer-se que a alergia é um «património» do homem, uma doença fundamentalmente humana.

As proteínas do homem diferenciam-se das do animais e das plantas. Quando ingerimos, por exemplo, leite de vaca, o nosso organismo recebe uma certa quantidade de substância estranha. Se o indivíduo é são, as proteínas de vaca são desintegradas, absorvidas e assimiladas. No entanto, por vezes, acontece que o aparelho digestivo funciona mal, nomeadamente, a sua penetrabilidade é excessiva. Nesse caso, o nosso sistema de imunidade (ou se quisermos o sistema de fermentação) entre em choque com proteínas alheias. O efeito irritante destes agentes provoca uma reacção alérgica, donde é possível concluir que os mecanismos imunológicos defensivos do organismo se encontram na base das reacções imunológicas e alérgicas. Como as diferenciam então os médicos?

CARÁCTER DO AGENTE DEFINE DOENÇA

A diferença encontra-se na existência ou na ausência provocada pela reacção imunológica. As reac-

ções aos agentes irritantes, que não produzem doenças, chamam-se imunológicas.

Ao contrário, se se verifica uma irritação, a mesma reacção de imunidade é nomeada de alérgica. Do ponto de vista biológico geral, numa reacção alérgica «combinam-se», em proporções diferentes, os mecanismos destrutores e defensivos.

Como é que, então, o mesmo agente pode «desencadear» nalguns casos o mecanismo de imunidade e, noutros, o alérgico?

Tanto quanto possível concluir, neste caso o papel principal cabe ao carácter do agente, às suas propriedades e quantidades sem esquecer as particularidades do sistema de reacção do organismo: o grau de penetrabilidade das barreiras cutâneas e mucosas, a quantidade e o tipo de anticorpos que se formam, as diferenças de formação e as proporções dos mediadores, etc.

Actualmente muitos especialistas preconizam um novo aumento do número de doenças alérgicas explicando esta tendência por factores negativos do progresso científico-técnico.

Não sendo possível travar o progresso, que fazer?

Ainda que seja evidente esta ligação, isso não significa que o homem não faça nada para evitá-la. A ciência

esforça-se actualmente para neutralizar os efeitos prejudiciais do desenvolvimento científico-técnico e em primeiro lugar conservar a pureza do meio ambiente. Impõe-se à medicina de hoje uma resposta eficaz às alergias.

Quanto mais penetramos na essência do assunto, mais subtis são os mecanismos e métodos de que nos podemos servir para a profilaxia, o diagnóstico e o tratamento de qualquer doença, incluindo as alérgicas. Tanto agora como num futuro próximo, a orientação geral da luta contra as alergias terá de passar pelo aumento da produção de fármacos apropriados. Entretanto, há que elaborar novas formas de descobrir a doença, o que facilitaria o seu tratamento.

As investigações sobre os mecanismos não-imunológicos apresentam-se muito prometedoras dado o facto de estarem a ser descobertas numerosas novas formas de doenças provocadas pelas reacções do sistema enzimático do organismo. Os métodos e processos de prevenção e tratamento que surtem efeito nas reacções imunitárias mostram-se ineficazes perante reacções enzimáticas. É, pois, natural a grande atenção prestada pelos especialistas aos métodos farmacológicos que influem sobre o sistema de fermentação. (N)

DECÉNIO DA MULHER (1976-1985)

«Igualdade, Desenvolvimento e Paz»: objectivos ainda não alcançados

Uma conferência mundial, a realizar no próximo mês de Julho em Nairobi, capital do Quênia, fará o balanço do Decénio da Mulher, proclamado em 1976 pela ONU, sob o signo «Igualdade, Desenvolvimento e Paz».

De acordo com as conclusões prévias, o Decénio deu resultados palpáveis podendo citar-se como um dos mais importantes a ratificação

por mais de 60 países, da Convenção sobre a liquidação de todas as formas de discriminação das mulheres, adoptada em Dezembro

de 1979 pelas Nações Unidas e que obriga os Estados signatários a reconhecer na lei o princípio da igualdade de mulheres e homens na vida social e política. Portugal foi um dos primeiros países a ratificar a Convenção, em Julho de 1980.

Nesse âmbito, muitos países em vias de desenvolvimento desencadearam campanhas de alfabetização entre a população feminina e tomaram medidas visando melhorar a sua condição no que respeita ao trabalho e à formação profissional.

No entanto está longe de se poder afirmar que foram atingidos os objectivos do «Decénio». A Conferência deverá identificar a natureza dos obstáculos que se levantaram à concretização dos programas estabelecidos e estudar as medidas concretas a tomar, futuramente, visando o melhoramento da situação da população feminina.

Como foi assinalado pelo órgão preparatório do encontro mundial de Nairobi, a crise económica mundial e a tensão internacional têm graves repercussões na vida das mulheres. A Conferência centrará os seus trabalhos em torno da questão de promoção da igualdade da mulher estreitamente ligada ao conjunto dos problemas económicos e sociais.

REMUNERAÇÃO DIFERENTE

De acordo com as conclusões da Comissão da Condição da Mulher das Nações Unidas, em numerosos países capitalistas desenvolvidos, a desigualdade subsiste não apenas no que se refere à divisão do trabalho — o sector feminino, na sua grande maioria, desempenha profissões menos qualificadas e mais mal remuneradas — como recebem remunerações inferiores às que são auferidas pelos homens no desempenho de trabalhos idênticos.

Nos EUA, as mulheres chegam a receber entre 40 a 50 por cento menos que os seus colegas do sexo masculino; em França e na RFA essa diferença atinge os 30 por cento. O salário das canadianas representa, em média, 61 por cento do que é auferido pelos homens, o das japonesas 56,2 por cento e o das britânicas 55 por cento.

As mulheres constituem também o sector mais afectado pela corrida aos armamentos. A grande maioria dos países ocidentais aumenta os orçamentos militares à custa da diminuição das verbas destinadas aos programas de saúde pública e de instrução e formação profissional das mulheres. — (N.)



Apesar de várias conquistas, em muitos países, a mulher, ainda está longe da sonhada igualdade.

INFORMÁTICA AMEAÇA EMPREGOS «FEMININOS»

Numerosas profissões como a dactilografia, a estenografia, a contabilidade manual e a escrituração vão cair em desuso com a informatização das empresas. A procura de empregados de escritório para executar tarefas desempenhadas, em geral, por mulheres vai diminuir cada vez mais, segundo um estudo da Comissão para as Questões do Trabalho das Trabalhadoras da OIT.

Livando em conta o que se passa na Austrália — onde metade das trabalhadoras ocupam os lugares ameaçados — e nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha onde a parte correspondente é de aproximadamente um terço, é de crer que estas proporções se verificam noutros países industrializados. Assim, é urgente que as mulheres que trabalham nesses sectores se adaptem às novas funções.

Embora considere que especulações a longo termo são arriscadas, na medida em que o equipamento electrónico vai sofrer modificações, o relatório indica que o pessoal feminino deve, de imediato, familiarizar-se com os terminais, a programação, a análise de sistemas, o tratamento de dados e a electrónica.

Os escalões superiores do emprego no sector da informática são hoje reserva dos homens que ocupam a esmagadora maioria dos postos médios e superiores. Um inquérito realizado na Suécia apurou que neste País 90 por cento dos quadros na informática são homens enquanto que 79 por cento dos lugares subalternos são ocupados por mulheres.

É certo que os fornecedores europeus de material electrónico indicam que o número de mulheres inscritas nos cursos avançados de informática têm vindo sempre a aumentar mas não representam ainda mais do que 10 a 25 por cento dos participantes.

Existem duas razões fundamentais — salienta-se no estudo — para que seja reduzido o número de mu-

lheres que se interessa pela especialização nesse sector: a falta de bagagem a nível técnico e científico e o facto de receberem uma formação limitada, relacionada directamente com as necessidades da empresa e da actividade que já exercem.

Para ultrapassar esta segregação de empregos, é necessário que a situação se altere nas escolas, que deverão levar as raparigas a interessar-se mais pelas disciplinas de carácter técnico a fim de adquirirem conhecimentos básicos necessários que lhe permitam ter acesso a melhores empregos, no futuro. Além disso, a formação profissional pós-escolar deverá estender-se a um vasto leque de operações comerciais e da informática modernas.

Sublinha no entanto o relatório da OIT que «não é substituindo simplesmente a máquina de escrever pelo tratamento de textos que as mulheres receberão a formação exigida pela introdução dos sistemas electrónicos. O Estado, os empresários e os sindicatos têm que desenvolver esforços de modo a oferecer às mulheres uma oportunidade real de beneficiar dos progressos técnicos. Mas o esforço maior deverá ser feito pelas próprias trabalhadoras que têm que adaptar-se às mudanças», observa-se no relatório que conclui que se a técnica elimina certas profissões não suprime o trabalho; isso quer dizer que os empregados de escritório cujos postos estão ameaçados poderão conservá-los alargando os seus conhecimentos técnicos e organizativos e melhorando a sua qualificação.

EM ÁGUEDA

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS

NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

APARTAMENTOS/LOJAS — ESCRITÓRIOS

NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

RUA JOSÉ SUCENA, 120-3.ª — TELEF. 63282 — ÁGUEDA

Classificados

GRÁTIS

INFORMAÇÕES
ANÚNCIOS
GRÁTIS
TELEF. 24601

Propriedades

- **MORADIAS**, vendem-se. Telef. 26560.
- **VIVENDAS** desde 2 000 contos. Tel. 21434

Alugueres

- **QUARTO** aluga-se. Rua do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 26560.
- **LOJAS**, alugam-se. Telef. 26560.
- **APARTAMENTOS**, alugam-se. Telef. 26560.
- **ARMAZÉNS**, alugam-se. Telef. 26560.

Pedidos

- **MENINA** precisa emprego. Zona de Agueda. Telef. 521147/521404.
- **HUMANA** selecciona prospectores para trabalhar na zona de Aveiro. Informações: 15 às 18 horas. Telef. 29660.
- **EMPREGADA DOMÉSTICA** intensa, precisa-se. Resposta a «Diário de Aveiro» ao n.º 1.

Diversos

- **ARRAIÓLOS** — Restauro de tapetes e franjas. Rua do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro.

Vendas

- **BALCÃO** frigorífico, uma vitrina frigorífica, uma máquina de café «La Cimbali», um grelhador, um moinho de café, uma torradeira, uma fiambreira, um exaustor, vendem-se usados, em bom estado. Telefone 20774 — Coimbra.

Automóveis

- **LAND ROVER 88** com overdrive, vende-se. Telef. 23817 — Aveiro.
- **AUTOMÓVEL**, diesel, vende-se. Telef. 26560 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

NOS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado a partir da manhã. Vento em geral fraco. Possibilidades de aguaceiros nas regiões de norte e centro e trovoadas nas terras altas. Pequena descida da temperatura..

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/13) — Viana do Castelo (24/14) — Vila Real (31/11) — Porto (21/14) — Penhas Douradas (24/16) — Coimbra (30/15) — Cabo Carvoeiro (20/15) — Portalegre (30/20) — Lisboa (30/15) — Évora (31/17) — Beja (33/16) — Faro (24/20) — Sagres (23/16) — Ponta Delgada (22/16) — Funchal (26/18).

SOL — Nascimento às 5.09. Ocaso às 20.07.

LUA — Cheia, em 2/17, às 12.08 horas — Calor. Quarto Minguante, em 10/7, às 00.49 horas — Calor. — Lua Nova, em 17/7, às 23.56 horas — Bom Tempo.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.36 e 14.00.

Baixa-Mar às 7.45 e 20.16.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.00 e 14.23.

Baixa-Mar às 7.44 e 20.16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Hammett — Detective Privado». Às 21.30. Maiores de 12 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Blade Runner — Perigo Eminente». Às 16 e 21.45. Int. Men. 13 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Os Nossos Amores». Às 15.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini-1 (64467) — «O Agente da Broadway». Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene. R. Visconde de Almeida Eça. Tel. 22680 e Aristides Figueiredo. Eixo. Tel. 93118.

ÁGUEDA — Amaral. Tel. 63202.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro. Tel. 521160.

ANADIA — Júlio Maia. Tel. 52924 e S. José. Sangalhos. Tel. 741123.

AROUCA — Santo António. Tel. 94245.

CASTELO DE PAIVA — Central. Tel. 65310.

ESPINHO — Higiene. Tel. 720320.

FEIRA — Sousa. Tel. 33295.

ÍLHAVO — Senos e Ribau. Gafanha da Encarnação. Tel. 28331.

MEALHADA — Miranda. Suc. Tel. 22166 e Lucília Ruivo. Luso. Tel. 93108.

MURTOSA — Santos Leite. Tel. 46286.

OLIV. AZEMÉIS — Gomes da Costa. Tel. 62563.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro. Tel. 741550.

OVAR — Carmindo Lamy e Resende. Valega. Tel. 53073.

S. JOÃO DA MADEIRA — Central.

VALE DE CAMBRA — Matos. Tel. 42231.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	641512
Serviços Municipalizados	6276/2
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.01 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Vila Faia
- 18.02 — Tem dos Mais Novos — A volta ao mundo com Willy Fog.
- 18.35 — Documentário
- 19.20 — Portugal, Passado e Presente — (Último programa) de autoria e apresentação do Prof. Lagoa Henriques.
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — A Sucessora
- 21.15 — Arroz Doce — Um programa de Júlio Isidro.
- 23.00 — Volta à França em Bicicleta
- 23.10 — Último Jornal

RTP-2

- 19.00 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados: — Serafim Agente Secreto
- 20.00 — Feiras de Portugal — Feiras da Laranja. Silves é a cidade que, no dizer de Ammar, o maior poeta árabe do Algarve, foi «outrora um paraíso».
- 20.30 — RTP-Açores
- 21.00 — A Senhora Reinhardt — Mrs. Reinhardt é uma jovem que viaja pela Bretanha, tentando esquecer a decepção provocada pelo falhanço do seu casamento.
- 23.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.01 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Vila Faia
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Muminhos» e «O Golfinho Branco».
- 18.35 — Notícias
- 18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra». O cerco e a derrota do exército nazi em Estalinegrado foi mais importante do que as baixas sofridas apesar destas terem sido em número muito elevado.
- 19.50 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — A Sucessora
- 21.15 — O Corpo Humano — «Energia Muscular». Quase todas as mensagens que saem do cérebro terminam numa concentração muscular. Vamos, por

isso, examinar, neste episódio e no seguinte, o percurso das mensagens nervosas desde o cérebro até aos músculos.

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «As Novas Aventuras do Zorro».
- 20.00 — Videopolis — Um programa de divulgação musical destinado aos mais jovens.
- 20.30 — O Mundo em Guerra Portugal 1939/45.
- 21.00 — Sessão das Nove — «Escândalos de Primeira Página».
- 22.30 — Jornal da Noite

CÂMBIOS

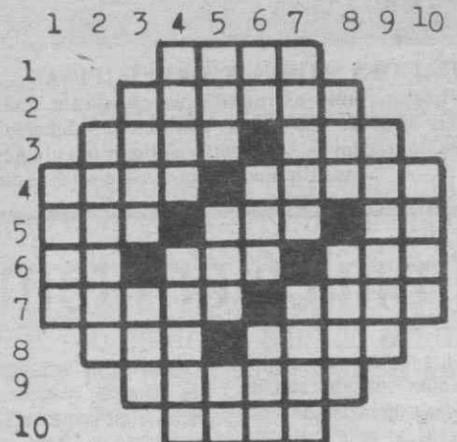
COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 28/6/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (a)
África do Sul Rand	66\$50	72\$50
Alemanha Ocidental Deutschmark	56\$40	57\$50
Áustria Xelim	7\$95	8\$15
Bélgica Franco	2\$640	2\$840
Brasil Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	126\$90	128\$90
Canadá notas maiores Dólar	127\$40	129\$40
Dinamarca Coroa	15\$70	16\$10
Espanha Peseta	\$936	\$1056
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	173\$20	175\$20
E.U.A. notas maiores Dólar	173\$70	175\$70
Finlândia Markka	27\$20	27\$80
França Franco	18\$50	19\$20
Holanda Florim	50\$00	51\$00
Irlanda Libra	177\$60	181\$60
Itália Lira	\$080	\$090
Japão Iéne	\$669	\$704
Noruega Coroa	19\$60	20\$10
Reino Unido Libra	224\$65	228\$65
Suécia Coroa	19\$60	20\$20
Suiça Franco	67\$45	68\$55
Venezuela Bolívar	10\$75	11\$75

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 11



HORIZONTAIS: 1 — O que fazem todos os amantes. 2 — o «DC» é um — e importante; cabeça de rústico. 4 — Se não são minhas, nem dele... Mártires degolados. 5 — Do resto, é o que resta; antiga patroa; há um segredo. 6 — O meio do Maio; Santo festejado a 28 de Maio; hoje é: AAC-OA. 7 — Não se move mesmo H; em português é OTAN. 8 — É preposição simples; o que foi Maria Callas. 9 — O símbolo olímpico tem seis como esta. 10 — É o um clube de aviação.

VERTICAIS: 1 — Fã-lo o traidor. 2 — A das fitas faz-se em Coimbra. 3 — Não há, sem três; tem aviões. 4 — Cuidavam das princesas; o que faz quem repete. 5 — Não há nenhum que não acabe; ficou satisfeito quando a filha lhe disse que ia ser mãe; o OGE aqui não tem nada. 6 — A beira-mar é diferente; um senhor de outros tempos; a de cotovelo é forte. 7 — Foi levada para Belém; corre no Egípto e é um dos grandes de África. 8 — É com esta que os franceses se casam; isto faz o cavador. 9 — Peça musical que pode ser um sono curto. 10 — O que o inquilino levou na carteira ao ser aprovada a nova lei das rendas.

(Ver solução noutra página desta edição)

Leia, assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

Actuação da Força Aérea em África realçada pelo Chefe do Estado-Maior

O Chefe de Estado-Maior da Força Aérea, Brochado Miranda, enaltece o papel da organização nas guerras de África, na mensagem que vai ser lida hoje, segunda-feira, em todas as unidades, aos 14.690 militares e 2.767 civis da organização.

Na mensagem, que se destina a assinalar o 33.º aniversário da Força Aérea, Brochado Miranda refere que «a sua actuação em África contribuiu para revigorar o próprio corpo e para afirmar um indestrutível espírito moral».

«A Força Aérea cumpriu bem,

ganhou os seus heróis que hoje são estrelas a brilhar no nosso firmamento» — acrescenta.

Por outro lado, a mensagem sublinha que em tempo de paz, sem esquecer a sua razão e finalidade primária, «a Força Aérea vem realizando várias acções de natureza humanitária e outras de apoio à comunidade de que é parte».

«Muitas vidas já salvou. Tem prestado valioso auxílio ao desenvolvimento económico, técnico e cultural do nosso País» — acrescenta.

«Vivemos em época de crise e é

nestes momentos, em tempos difíceis, que os homens mostram aquilo que são e o que valem» — diz ainda.

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea recorda que a história das nações «não é feita de cedências, de desistências, de acomodações, de vida fácil, e prazer».

«As frases feitas que hoje se ouvem — acrescenta — com desusada insistência, não são mais de que convites aos ingénuos para que desistam de lutar, deixando a porta aberta aos arrivistas ou a quem tirar vantagens da subversão dos valores

em que se apoia a sociedade em que nascemos e fomos criados.»

O general Brochado de Miranda sublinha na mensagem que a Força Aérea adquiriu uma dinâmica «que não deixaremos parar porque é devida mais à tenacidade dos seus homens do que aos meios de que dispõe».

Exorta ainda para que a Força Aérea se empenhe, em manter a disciplina e a coesão para que unidos, «sejamos o dique que se opõe às ondas de descrença e da desagregação».



INUNDAÇÕES MORTAIS NAS FILIPINAS — O nível das águas continuou ontem a subir em algumas áreas do norte das Filipinas, onde as inundações causaram 133 mortos, na Índia. Mais de 280 aldeias continuam submersas na ilha das águas da Barragem de Angat estão a atingir um nível crítico. As das Filipinas foram consideradas as piores em 13 anos. (Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»).

Dominica em tempo de eleições

A Dominica realiza hoje, segunda-feira, as suas segundas eleições desde a independência, sendo quase certa a reeleição do Primeiro-Ministro, Eugénia Charles.

Charles, que se tem mostrado como um dos aliados mais fortes dos Estados Unidos nas Caraíbas, afirma que continuará a sua política económica aberta e a resistência à influência comunista na região.

Ao longo de uma campanha de três semanas, marcadas por incidentes e recriminações políticas, o seu Partido da Liberdade da Dominica (DFP), acusou repetidamente os seus opositores, de ideias de extrema-esquerda.

Michael Douglas, dirigente do Partido Trabalhista da Dominica (LDP), neqa ser esquerdista, mas

promete, caso seja eleito, restabelecer os laços com Cuba e classifica de ditatorial o estilo de governo de Charles.

A Primeiro-Ministro, de 67 anos, apelou sábado aos 45.000 eleitores da Dominica para que exerçam o seu direito de voto e pediu o fim dos actos de violência até aqui — disse — inéditos em eleições no País.

Uma sondagem recente previa uma vitória esmagadora de Charles e observadores políticos dizem que a sua actuação no campo da economia tem sido suficientemente boa para lhe garantir a reeleição.

A Dominica, independente desde Julho de 1978, tem 74.000 habitantes. Eugénia Charles foi eleita Primeiro-Ministro em 1980. — (NP)

VIOLÊNCIA POLÍTICA ATÉ EM PEQUENOS PAÍSES

ASSASSINADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE PALAU

O Presidente da República de Palau, Haruo Remeliik, foi ontem assassinado por um desconhecido, com três tiros, na capital daquele país insular do Pacífico.

Remeliik, 52 anos, dirigia-se para o seu carro, à entrada de sua casa,

quando foi atingido três vezes por um desconhecido, informou um porta-voz governamental.

A polícia identificou um suspeito, mas não fez ainda quaisquer detenções, disseram fontes governa-

mentais de Palau.

Palau, uma cadeia de ilhas do Arquipélago das Carolinas, a leste das Filipinas, é, desde 1947, um território sob curadoria dos Estados Unidos, ao abrigo do acordo de curadorias das Nações Unidas e tem

uma população de 12.000 habitantes.

Remeliik cumpria o seu segundo mandato como Presidente da República, para o qual fora eleito em 30 de Novembro último. — (NP)

PELO MUNDO

TESTE NUCLEAR SOVIÉTICO

A União Soviética realizou ontem uma explosão nuclear subterrânea no sudoeste da Sibéria, o seu quarto teste do género este ano, anunciou o Instituto Sismológico sueco de Uppsala, Suécia. Descrito pelo Instituto como forte explosão nuclear subterrânea, o teste registou a magnitude de 6,7 na escala de Richter.

ALERTA CONTRA O TABACO

Os primeiros maços de tabaco do mundo ilustrando com fotos os perigos de fumar foram postos à venda na capital da Islândia, Reiquejavique. A inclusão das fotos foi determinada pelas autoridades de saúde. Uma mostra os pulmões doentes, outra um doente de cama, e outra uma mulher grávida. A Islândia tem todos os meios para ter a primeira capital sem fumadores do mundo, se todos se juntassem nesse esforço, comentou Alan Blum, editor do jornal de Medicina de New York. A lei determinando a inclusão das fotos e de avisos contra o tabaco nos maços foi aprovada no dia de Ano Novo.

GUERRILHA NO SALVADOR MATOU 10 SOLDADOS

Dez soldados morreram numa emboscada perpetrada sábado por guerrilheiros salvadorenhos a um comboio de viaturas do Exército que seguia ao longo da auto-estrada costeira, anunciaram as autoridades. O comboio do Exército foi atacado perto de Tierra Blanca, na província de Usulután, 77 quilómetros a leste de São Salvador. O Exército anunciou ainda ter morto um comandante rebelde e doze guerrilheiros no leste e norte do País, onde está em curso uma operação de perseguição aos guerrilheiros.

ATENTADO NO CHILE CAUSOU UM MORTO E NOVE FERIDOS

Um homem foi morto e nove pessoas feridas quando uma bomba deflagrou na festa de aniversário da filha de um coronel chileno numa área residencial de Santiago, disseram sábado fontes policiais. A explosão no apartamento do coronel Moraima Palardo, no 14.º andar de um edifício na parte leste da capital do Chile, matou Francisco Javier Mena, 25 anos, e um dos feridos encontra-se em estado grave, acrescentaram as mesmas fontes. Indicaram que todas as vítimas eram frequentadores da festa mas não especificaram se Palardo ou a sua filha ficaram feridos. Ninguém reivindicou a responsabilidade pelo atentado e as fontes não disseram que tipo de explosivos foi utilizado. O coronel Palardo trabalha no Instituto Geográfico Militar, revelaram aquelas fontes.

EXPERIÊNCIA ECONÓMICA CHINESA PODE FALHAR

O líder chinês, Deng Xiaoping, afirmou que a experiência pioneira da zona económica especial de Shenzhen, perto de Hong Kong, ainda não provou ser um êxito e pode falhar, anunciou ontem o «Diário do Povo». A zona económica especial de Shenzhen é uma experiência, temos ainda de ver se a via é ou não a correcta, disse Deng a uma delegação da Frente Nacional de Libertação Argelina. Esperamos — acrescentou — que seja um êxito —, mas mesmo que falhe, recolheremos experiências. O comentário de Deng contrasta com opiniões por ele dadas depois de uma visita a Shenzhen em Janeiro.

O desenvolvimento e experiência de Shenzhen provaram a correcção da política de estabelecimento de zonas económicas especiais, escreveu Deng depois dessa visita.

SOLDADOS COLOMBIANOS «CAÇAM» GUERRILHEIROS

Soldados colombianos perseguem os guerrilheiros que atacaram o banco e a esquadra da polícia de uma localidade do sudoeste do país, matando 19 pessoas e quebrando a trégua assinada há 10 meses com o Governo. O ataque do Movimento 19 de Abril, mais conhecido como M-19, aconteceu sexta-feira em Génova, 200 quilómetros a sudoeste de Bogotá, desencadeando uma batalha que durou um dia inteiro com forças de segurança. A localidade de Génova tem 15 mil pessoas e é um centro produtor de café. Foi imposto o recolher obrigatório, enquanto o Exército persegue nas redondezas os 50 a 100 rebeldes que desencadearam a acção.

MUHAMMAD ALI VAI À SÍRIA

O ex-campeão do mundo de pugilismo Muhammad Ali deve seguir de Israel para a Síria, prosseguindo esforços para tentar localizar soldados israelitas desaparecidos durante a guerra do Líbano. O jornal de Telavive «Yedioth Ahronot» cita Ali afirmando após uma reunião no sábado com o Primeiro-Ministro israelita Shimon Peres:

«Se os soldados estiverem vivos, farei tudo para os trazer para casa. Tenciono encontrar-me com o presidente (sírio) Hafez Assad para falar sobre este assunto».

DIÁRIO DE AVEIRO